

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01745-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A</b>	3 - CNPJ <b>02.387.241/0001-60</b>
4 - NIRE <b>41300019886</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
3 - CEP 82920-030	4 - MUNICÍPIO Curitiba		5 - UF PR
6 - DDD 41	7 - TELEFONE 2141-7369	8 - TELEFONE 2141-7299	9 - TELEFONE 2141-7520
10 - TELEX	11 - DDD 41	12 - FAX 2141-7220	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ir@all-logistica.com			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Rodrigo Barros de Moura Campos			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
4 - CEP 82920-030	5 - MUNICÍPIO Curitiba		6 - UF PR
7 - DDD 41	8 - TELEFONE 2141-7520	9 - TELEFONE 2141-7465	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 41	13 - FAX 2141-7220	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL rodrigo.campos@all-logistica.com			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passeti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	1.268.741	988.837	988.837
2 - Preferenciais	2.168.770	1.895.340	1.895.340
3 - Total	3.437.511	2.884.177	2.884.177
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	991	2.261	3.870
5 - Preferenciais	3.961	9.041	15.477
6 - Total	4.952	11.302	19.347

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e Administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	17/11/2009	2.141.413	1.292.528	Conversão de debêntures	553.334	2,3358910000

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 30/04/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	5.102.204	5.474.294
1.01	Ativo Circulante	934.101	1.272.462
1.01.01	Disponibilidades	808.965	1.139.520
1.01.02	Créditos	23.844	32.777
1.01.02.01	Clientes	23.844	32.777
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	101.292	100.165
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	48.583	44.723
1.01.04.02	Imp de renda e contrib social diferidos	10.621	11.552
1.01.04.03	Dividendos e juros s/ capital próprio	34.157	34.157
1.01.04.04	Adiantamentos e outras contas a receber	5.426	5.423
1.01.04.05	Despesas antecipadas	2.505	4.310
1.02	Ativo Não Circulante	4.168.103	4.201.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	495.119	536.182
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	317.722	373.083
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	177.397	163.099
1.02.01.03.01	Debêntures	112.479	109.691
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições a recuperar	7.091	6.599
1.02.01.03.03	Imp. de renda e contr. social diferidos	43.579	43.771
1.02.01.03.04	Depósitos restituíveis e vlr's vinculados	14.248	3.038
1.02.02	Ativo Permanente	3.672.984	3.665.650
1.02.02.01	Investimentos	3.605.778	3.596.202
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	65.791	67.939
1.02.02.03	Intangível	1.415	1.509
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	5.102.204	5.474.294
2.01	Passivo Circulante	77.549	99.347
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	889	6.457
2.01.02	Debêntures	10.274	32.139
2.01.03	Fornecedores	11.874	12.622
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.792	5.288
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.873	7.873
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	42.847	34.968
2.01.08.01	Antecipações de créditos imobiliários	20.280	10.950
2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	22.125	23.584
2.01.08.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	442	434
2.02	Passivo Não Circulante	1.174.330	1.557.684
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.174.330	1.557.684
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	259.788	262.156
2.02.01.02	Debêntures	742.923	741.940
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	36.916	407.794
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	134.703	145.794
2.02.01.06.01	Provisão para lucro não realizado	13.175	13.361
2.02.01.06.02	Antecipações de créditos imobiliários	93.876	106.812
2.02.01.06.03	Provisão p/ pass a descob em controladas	22.762	20.828
2.02.01.06.04	Parcelamentos fiscais e previdenciários	4.890	4.793
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.850.325	3.817.263
2.05.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.05.02	Reservas de Capital	12.965	(9.482)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	398.994	405.441
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(14.915)	(12.637)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.151	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	2.189	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	15.546	15.546	157.691	157.691
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.190)	(1.190)	(18.392)	(18.392)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.356	14.356	139.299	139.299
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.179)	(6.179)	(111.151)	(111.151)
3.05	Resultado Bruto	8.177	8.177	28.148	28.148
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	11.979	11.979	(49.337)	(49.337)
3.06.01	Com Vendas	(1.024)	(1.024)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.065)	(3.065)	(2.054)	(2.054)
3.06.03	Financeiras	(5.112)	(5.112)	(21.382)	(21.382)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	25.177	25.177	30.796	30.796
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(30.289)	(30.289)	(52.178)	(52.178)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	11.334	11.334	176	176
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.574)	(9.574)	(2.633)	(2.633)
3.06.05.01	Reversão(provisão) p/passivo a descob	(1.923)	(1.923)	(2.628)	(2.628)
3.06.05.02	Amortização de ágio em controladas	(8.068)	(8.068)	0	0
3.06.05.03	Ganho(perda) com investimentos em contr	417	417	(5)	(5)
3.06.05.20	Outras	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	19.420	19.420	(23.444)	(23.444)
3.07	Resultado Operacional	20.156	20.156	(21.189)	(21.189)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	20.156	20.156	(21.189)	(21.189)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.882)	(1.882)	0	0
3.11	IR Diferido	(1.123)	(1.123)	(1.805)	(1.805)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	17.151	17.151	(22.994)	(22.994)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.432.559	3.432.559	2.864.830	2.864.830
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00500	0,00500		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00803)	(0,00803)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(27.704)	(27.704)	59.969	59.969
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(23.165)	(23.165)	(7.848)	(7.848)
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	17.151	17.151	(22.994)	(22.994)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	2.139	2.139	2.082	2.082
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	(19.420)	(19.420)	23.477	23.477
4.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	1.923	1.923	2.594	2.594
4.01.01.05	Amortização de ágio	8.068	8.068	0	0
4.01.01.06	Imposto renda e contrib social diferidos	1.123	1.123	27.509	27.509
4.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	(185)	(185)	(186)	(186)
4.01.01.08	Varição cambial e enc s/ financ debent	(35.245)	(35.245)	(45.403)	(45.403)
4.01.01.09	Stock Options	1.281	1.281	5.073	5.073
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(4.539)	(4.539)	67.817	67.817
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	8.933	8.933	(2.555)	(2.555)
4.01.02.02	Tributos a recuperar	(3.860)	(3.860)	(6.251)	(6.251)
4.01.02.09	Outros ativos	(9.305)	(9.305)	(32.709)	(32.709)
4.01.02.10	Fornecedores	(747)	(747)	118.747	118.747
4.01.02.11	Imposto, taxas e contribuições	1.151	1.151	(1.006)	(1.006)
4.01.02.20	Outros passivos	(711)	(711)	(8.409)	(8.409)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(417)	(417)	(1.113)	(1.113)
4.02.01	Aquisição (aumento) de participações	(417)	(417)	0	0
4.02.02	Aquisição de bens do imobilizado	0	0	(1.113)	(1.113)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(302.433)	(302.433)	(378.662)	(378.662)
4.03.01	Aumento de capital e AFAC	13.084	13.084	17.115	17.115
4.03.02	Partes relacionadas	(315.517)	(315.517)	(396.136)	(396.136)
4.03.03	Aquisições/Recompra de ações	0	0	359	359
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(330.554)	(330.554)	(319.806)	(319.806)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.139.519	1.139.519	929.500	929.500
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	808.965	808.965	609.694	609.694

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.433.941	(9.482)	0	405.441	0	(12.637)	3.817.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.433.941	(9.482)	0	405.441	0	(12.637)	3.817.263
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	17.151	0	17.151
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.278)	(2.278)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	680	680
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Marcação a mercado de Hedge	0	0	0	0	0	(8.007)	(8.007)
5.07.05	Marcação mercado invest disp p/venda	0	0	0	0	0	5.049	5.049
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	23.112	0	0	0	0	23.112
5.11	Outras Transações de Capital	2.189	(665)	0	(6.447)	0	0	(4.923)
5.11.01	Registro de reserva p/ opções outorgadas	0	5.105	0	0	0	0	5.105
5.11.02	Exercício de opções	0	(5.770)	0	(6.447)	0	0	(12.217)
5.11.03	Adiantamento p/ futuro aumento capital	2.189	0	0	0	0	0	2.189
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.436.130	12.965	0	398.994	17.151	(14.915)	3.850.325

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.433.941	(9.482)	0	405.441	0	(12.637)	3.817.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.433.941	(9.482)	0	405.441	0	(12.637)	3.817.263
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	17.151	0	17.151
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.278)	(2.278)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	680	680
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Marcação a mercado de Hedge	0	0	0	0	0	(8.007)	(8.007)
5.07.05	Marcação mercado invest disp p/venda	0	0	0	0	0	5.049	5.049
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	23.112	0	0	0	0	23.112
5.11	Outras Transações de Capital	2.189	(665)	0	(6.447)	0	0	(4.923)
5.11.01	Registro de reserva p/ opções outorgadas	0	5.105	0	0	0	0	5.105
5.11.02	Exercício de opções	0	(5.770)	0	(6.447)	0	0	(12.217)
5.11.03	Adiantamento p/ futuro aumento capital	2.189	0	0	0	0	0	2.189
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.436.130	12.965	0	398.994	17.151	(14.915)	3.850.325

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	12.322.805	12.374.974
1.01	Ativo Circulante	3.066.486	3.308.750
1.01.01	Disponibilidades	2.248.773	2.573.725
1.01.02	Créditos	251.933	186.418
1.01.02.01	Clientes	251.933	186.418
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	75.991	80.231
1.01.04	Outros	489.789	468.376
1.01.04.01	Créditos com congêneres	671	409
1.01.04.02	Arrendamentos e concessões	6.460	6.460
1.01.04.03	Impostos e contribuições a recuperar	288.701	277.895
1.01.04.04	Imp de renda e contr. social diferidos	92.552	86.446
1.01.04.05	Despesas antecipadas	13.619	19.228
1.01.04.20	Adiantamentos e outras contas a receber	87.786	77.938
1.02	Ativo Não Circulante	9.256.319	9.066.224
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.054.333	1.042.489
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.984	783
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.051.349	1.041.706
1.02.01.03.01	Arrendamentos e concessões	103.661	105.276
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições a recuperar	308.375	315.909
1.02.01.03.03	Imp. de renda e contr. social diferidos	307.341	302.959
1.02.01.03.04	Depósitos restituíveis e vlrs vinculados	309.510	294.386
1.02.01.03.05	Investimentos temporários	389	542
1.02.01.03.06	Despesas antecipadas	8.797	8.860
1.02.01.03.20	Outros valores realizáveis	13.276	13.774
1.02.02	Ativo Permanente	8.201.986	8.023.735
1.02.02.01	Investimentos	5.993	5.266
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	5.437.853	5.250.167
1.02.02.03	Intangível	2.552.613	2.561.898
1.02.02.04	Diferido	205.527	206.404

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	12.322.805	12.374.974
2.01	Passivo Circulante	1.606.479	1.663.458
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	425.540	418.934
2.01.02	Debêntures	39.196	71.197
2.01.03	Fornecedores	521.623	552.290
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	106.469	96.042
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.996	7.996
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	505.655	516.999
2.01.08.01	Débitos com congêneres	2.227	2.875
2.01.08.02	Arrendamentos e concessões	25.897	24.639
2.01.08.03	Obrigações trabalhistas previdenciárias	45.809	35.021
2.01.08.04	Adiantamentos de clientes	57.039	67.638
2.01.08.05	Arrendamento mercantil	156.779	143.264
2.01.08.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	49.891	64.233
2.01.08.07	Receitas diferidas	2.065	2.065
2.01.08.08	Antecipações de créditos imobiliários	154.548	173.184
2.01.08.20	Outras contas a pagar	11.400	4.080
2.02	Passivo Não Circulante	6.846.876	6.875.865
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.846.876	6.875.865
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.396.113	2.455.867
2.02.01.02	Debêntures	1.654.715	1.653.906
2.02.01.03	Provisões	194.689	208.576
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	592	579
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.600.767	2.556.937
2.02.01.06.01	Arrendamentos e concessões	986.996	959.870
2.02.01.06.02	Adiantamentos de clientes	1.112	1.112
2.02.01.06.03	Arrendamento mercantil	941.577	931.347
2.02.01.06.04	Parcelamentos fiscais e previdenciários	127.016	124.948
2.02.01.06.05	Antecipações de créditos imobiliários	502.925	499.272
2.02.01.06.06	Provisão p/passivo a descoberto	5.407	4.651
2.02.01.06.07	Receitas diferidas	23.932	24.448
2.02.01.06.20	Outras exigibilidades	11.802	11.289
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	19.814	19.422
2.05	Patrimônio Líquido	3.849.636	3.816.229
2.05.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.05.02	Reservas de Capital	12.965	(9.482)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	398.994	405.441
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(14.915)	(12.637)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.462	(1.034)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	2.189	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	713.036	713.036	630.828	630.828
3.02	Deduções da Receita Bruta	(86.893)	(86.893)	(72.618)	(72.618)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	626.143	626.143	558.210	558.210
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(379.953)	(379.953)	(347.800)	(347.800)
3.05	Resultado Bruto	246.190	246.190	210.410	210.410
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(227.887)	(227.887)	(249.079)	(249.079)
3.06.01	Com Vendas	(6.551)	(6.551)	(2.082)	(2.082)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(29.375)	(29.375)	(29.686)	(29.686)
3.06.03	Financeiras	(187.097)	(187.097)	(217.874)	(217.874)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	60.243	60.243	82.323	82.323
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(247.340)	(247.340)	(300.197)	(300.197)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.352	3.352	1.924	1.924
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.685)	(8.685)	(460)	(460)
3.06.05.01	Amortização de Ágio em Controladas	(8.398)	(8.398)	(458)	(458)
3.06.05.02	Ganho/Perda em Investimentos	468	468	(2)	(2)
3.06.05.03	Reversão (provisão) p/ passivo a descob	(755)	(755)	0	0
3.06.05.20	Outras Despesas	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	469	469	(901)	(901)
3.07	Resultado Operacional	18.303	18.303	(38.669)	(38.669)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.303	18.303	(38.669)	(38.669)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.964)	(8.964)	(4.818)	(4.818)
3.11	IR Diferido	8.859	8.859	18.367	18.367
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(702)	(702)	2.471	2.471
3.12.01	Participações	(702)	(702)	2.471	2.471



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01.01	Particip minoritárias em controladas	(702)	(702)	2.471	2.471
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	17.496	17.496	(22.649)	(22.649)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	3.432.559	3.432.559	2.864.830	2.864.830
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00510	0,00510		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00791)	(0,00791)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2009	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.520	25.520	(183.881)	(183.881)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.903	100.903	(15.954)	(15.954)
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	17.496	17.496	(22.649)	(22.649)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	102.803	102.803	86.040	86.040
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	(469)	(469)	(424)	(424)
4.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	755	755	1.324	1.324
4.01.01.05	Amortização de ágio	8.398	8.398	458	458
4.01.01.06	Imposto renda e contrib social diferidos	(8.859)	(8.859)	(18.966)	(18.966)
4.01.01.07	Realização de receitas diferidas	(516)	(516)	(205)	(205)
4.01.01.08	Varição cambial e enc s/ financ debênt	(24.511)	(24.511)	(62.757)	(62.757)
4.01.01.09	Stock Options	5.104	5.104	5.073	5.073
4.01.01.10	Participações minoritárias	702	702	(3.848)	(3.848)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(75.383)	(75.383)	(167.927)	(167.927)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	(65.516)	(65.516)	(41.718)	(41.718)
4.01.02.02	Almoxarifado	4.240	4.240	11.968	11.968
4.01.02.03	Tributos a recuperar	(4.901)	(4.901)	36.724	36.724
4.01.02.09	Outros ativos	(16.744)	(16.744)	(14.102)	(14.102)
4.01.02.10	Fornecedores	(30.667)	(30.667)	(102.629)	(102.629)
4.01.02.11	Salários e encargos sociais	10.788	10.788	(25.397)	(25.397)
4.01.02.12	Imposto, taxas e contribuições	17.204	17.204	(63.811)	(63.811)
4.01.02.13	Arrendamentos e concessões a pagar	28.384	28.384	30.712	30.712
4.01.02.14	Dividendos e juros sobre capital próprio	(18.171)	(18.171)	0	0
4.01.02.20	Outros passivos	0	0	326	326
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(229.368)	(229.368)	(147.980)	(147.980)
4.02.01	Aquisição (aumento) de participações	(258)	(258)	0	0
4.02.02	Aquisição de bens do imobilizado	(229.313)	(229.313)	(146.538)	(146.538)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.03	Estoque em Inversão Fixa	203	203	1.704	1.704
4.02.04	Arrendamento Mercantil	0	0	(3.146)	(3.146)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(121.104)	(121.104)	(58.041)	(58.041)
4.03.01	Captação	0	0	50.703	50.703
4.03.02	Amortização	(134.188)	(134.188)	(123.898)	(123.898)
4.03.03	Aumento de capital e AFAC	13.084	13.084	17.115	17.115
4.03.04	Aquisições/Recompra de ações	0	0	359	359
4.03.05	Partes relacionadas	0	0	(2.320)	(2.320)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(324.952)	(324.952)	(389.902)	(389.902)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.573.725	2.573.725	2.642.731	2.642.731
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.248.773	2.248.773	2.252.829	2.252.829

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.433.941	(9.482)	0	405.441	(1.034)	(12.637)	3.816.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.433.941	(9.482)	0	405.441	(1.034)	(12.637)	3.816.229
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	17.496	0	17.496
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.278)	(2.278)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Efeito de câmbio s/ investim no exterior	0	0	0	0	0	680	680
5.07.05	Marcação a mercado de hedge	0	0	0	0	0	(8.007)	(8.007)
5.07.06	Marcação a mercado invest disp. p/venda	0	0	0	0	0	5.049	5.049
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	2.189	22.447	0	(6.447)	0	0	18.189
5.11.01	Registro de reserva p/ opções outorgadas	0	5.105	0	0	0	0	5.105
5.11.02	Exercício de opções	0	17.342	0	(6.447)	0	0	10.895
5.11.03	Adiant. p/ futuro aumento de capital	2.189	0	0	0	0	0	2.189
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.436.130	12.965	0	398.994	16.462	(14.915)	3.849.636

Data-Base - 31/03/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.433.941	(9.482)	0	405.441	(1.034)	(12.637)	3.816.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.433.941	(9.482)	0	405.441	(1.034)	(12.637)	3.816.229
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	17.496	0	17.496
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.278)	(2.278)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Efeito de câmbio s/ investim no exterior	0	0	0	0	0	680	680
5.07.05	Marcação a mercado de hedge	0	0	0	0	0	(8.007)	(8.007)
5.07.06	Marcação a mercado invest disp. p/venda	0	0	0	0	0	5.049	5.049
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	2.189	22.447	0	(6.447)	0	0	18.189
5.11.01	Registro de reserva p/ opções outorgadas	0	5.105	0	0	0	0	5.105
5.11.02	Exercício de opções	0	17.342	0	(6.447)	0	0	10.895
5.11.03	Adiant. p/ futuro aumento de capital	2.189	0	0	0	0	0	2.189
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.436.130	12.965	0	398.994	16.462	(14.915)	3.849.636

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto operacional

### a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 31 de dezembro de 1997.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;

A ALL aderiu, em 31 de maio de 2004, ao nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul, e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista, ALL – América Latina Logística Malha Norte e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Período da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul ALL Malha Paulista	fevereiro de 2027 dezembro de 2028	Sul do Brasil Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Central ALL Mesopotâmica	agosto de 2023 outubro de 2023	Argentina Argentina

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Portofer	junho 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº 4.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Santa Fé Vagões S.A.: Seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

**b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste**

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**c) Reestruturação societária**

Em 30 de abril de 2009, a ALL – América Latina Logística S.A. adquiriu o controle e a totalidade das ações de emissão da Santa Fé Vagões S.A., aumentando sua participação acionária nesta Companhia de 39,99% para 100,00%.

Em 15 de outubro de 2009, os quotistas da Multimodal Participações Ltda. (Multimodal) e acionistas da Nova Brasil Ferrovias S.A. (Nova BF), com base em Laudo de avaliação contábil, aprovaram a incorporação da Nova BF pela Multimodal, com a consequente extinção da Nova BF e a sucessão, pela Multimodal, de todos os direitos e obrigações da sociedade incorporada.

Em 30 de dezembro de 2009, os quotistas da Multimodal e acionistas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte), ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista) e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste), com base em Laudo de avaliação contábil, aprovaram a cisão total da Multimodal Participações Ltda. e incorporação de três parcelas cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, com a consequente extinção da Multimodal e a sucessão, por cada uma das incorporadoras, em todos os direitos e obrigações da sociedade cindida.

Para o ágio existente na Multimodal, antes da cisão e incorporação das partes cindidas, foi constituída provisão integral em contrapartida à reserva de capital no grupo do patrimônio líquido, conforme estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 6 de março de 2001. Simultaneamente, a controladora ALL - América Latina Logística S.A. teve seu investimento reconstituído no valor da provisão.

Com o objetivo de evitar que a amortização do ágio afetasse de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, também foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de suas incorporadoras (ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste), no valor total do ágio, conforme Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Assim, com a cisão total da Multimodal e incorporação das partes cindidas para suas controladas, o valor total do ágio foi transferido para cada sociedade controlada pelo valor de ágio gerado por cada uma na data de aquisição:

ALL Malha Norte	R\$	2.050.356
ALL Malha Paulista	R\$	355.605
ALL Malha Oeste	R\$	123.948

A amortização do ágio, líquida da reversão da provisão correspondente, resultará em efeito nulo no resultado, restando o benefício fiscal que beneficiará a base de dividendos mínimos obrigatórios.



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas que aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

## 3 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 30 de abril de 2010.

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.

Durante o exercício de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu os pronunciamentos técnicos CPC 15 a CPC 40 (exceto CPC 34) convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board.

A Companhia optou por não refletir, nas suas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2010, os efeitos dos pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 e adoção mandatória para 31 dezembro de 2010. Estes efeitos serão implementados pela Companhia durante o exercício de 2010, conforme detalhado na Nota 33.

## 4 Informações trimestrais consolidadas

### a) Participações em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Participação %	
	31/03/10	31/12/09
<b>Controladas Diretas</b>		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Overseas S.A. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Santa Fé Vagões S.A. (Santa Fé)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	99,90	99,90
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	98,06	97,96
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
ALL - América Latina Logística Rail Tec (ALL Rail Tec)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	51,00	51,00
BLL SPE Ltda.	50,01	99,99
<b>Controladas Indiretas</b>		
<b>Investidas da ALL Intermodal</b>		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
<b>Investida da ALL Armazéns Gerais</b>		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
<b>Investida da ALL Malha Paulista</b>		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
<b>Investidas da ALL Malha Norte</b>		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
<b>Investidas da ALL Argentina</b>		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
<b>Investidas da ALL Participações</b>		
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	49,00	49,00
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	0,10	0,10
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01
BLL SPE Ltda.		0,01

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 31 de março de 2010.

	Participação %	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Tiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economia y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária na ALL Central e na ALL Mesopotâmica. A negociação depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

Para as Companhias ALL Argentina (controlada direta), ALL Central (controlada indireta), ALL Mesopotâmica (controlada indireta), sediadas na Argentina, Overseas (controlada direta), sediada nas Bahamas e Boswells S.A. (controlada direta), sediada no Uruguai, foram efetuadas análises com o objetivo de adaptar os princípios contábeis adotados naqueles países às práticas contábeis adotadas no Brasil. Exceto para as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, as quais amortizam os gastos de organização e custos pré-operacionais ativados na rubrica ativo permanente diferido por prazos divergentes aos critérios aplicados nos balanços regidos pelas normas brasileiras, e que não gerou efeito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado), não foram identificadas outras diferenças de práticas.

Para o investimento no Terminal XXXIX, cujo controle é compartilhado com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida. Para as demais empresas, controladas direta e indiretamente pela Companhia, foram consolidado a totalidade de seus ativos, passivos e resultados, sendo destacadas, quando aplicável, as participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado dos períodos. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, lucros não realizados e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos ativos, passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas, indicadas nas notas explicativas 12 e 21.

**b) Os principais procedimentos de consolidação são:**

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

	Patrimônio líquido		Lucro(prejuízo) líquido do período	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Controladora	3.850.325	3.817.263	17.151	(22.994)
Ganho(Perda) na variação de participação acionária	(689)	(1.034)		
Realização no exercício do ganho na variação de participação acionária			345	345
<b>Consolidado</b>	<b>3.849.636</b>	<b>3.816.229</b>	<b>17.496</b>	<b>(22.649)</b>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O ganho de participação acionária refere-se à subscrição e integralização, em 22 de agosto de 2000, pela ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., de 16.573.431 ações da Itacaiúnas Participações S.A., com ágio de R\$ 21.193. Esta subscrição gerou variação na participação da controladora de 100% para 63,03% do capital, com ganho de R\$ 13.782. A realização deste ganho vem ocorrendo à medida que são depreciadas as locomotivas que deram origem ao valor do referido ágio.

Para as empresas controladas localizadas no exterior, os seus ativos, passivos e resultado relativo ao período findo em 31 de março de 2010, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço: R\$ 0,4594 para P\$ 1,00 (Peso Argentino) (em 31 de dezembro de 2009 – R\$ 0,457693 para P\$ 1,00) para as Companhias sediadas na Argentina; e R\$ 1,7810 para US\$ 1,00 (dólar norte- americano) (em 31 de dezembro de 2009 – R\$ 1,7412 para US\$ 1,00 para as demais controladas localizadas no exterior. Os ganhos (perdas) cambiais dos investimentos denominados em moeda estrangeira estão registrados no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajuste acumulado de conversão”.

## 5 Sociedades controladas argentinas – relação com o Poder Concedente

### a) Renegociação do contrato de concessão

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97, determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina, por intermédio do qual continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino, em maio de 2003, paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à carta de entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas cartas de entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas estão refletidos nas demonstrações

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

financeiras, mesmo considerando que as referidas cartas deverão ser aprovadas pelo Presidente da República da Argentina. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. No período findo em 31 de março de 2010 estas Companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 6.817 (R\$ 17.812 em 31 de dezembro de 2009) e R\$ 2.055 (R\$ 8.295 em 31 de dezembro de 2009), respectivamente, os quais são superiores aos compromissos mínimos assumidos.

(ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1º de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Durante o período findo em 31 de março de 2010 estas Companhias registraram despesas de R\$ 757 (R\$ 3.051 em 31 de dezembro de 2009) e R\$ 154 (R\$ 918 em 31 de dezembro de 2009), respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

(iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

Com base nas cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizavam P\$ 79.760 e P\$ 14.480 para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.686 e P\$ 852, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

**b) Aprovação da transferência de ações**

Em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os cinco acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O contrato de compra se

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

encontra em processo de aprovação por parte do Governo Argentino que deve dar sua conformidade para efetivar a transferência de ações. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos, renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os cinco acionistas comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

**6 Disponibilidades e valores equivalentes**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Caixa e Bancos	113	210	19.192	33.502
Aplicações Financeiras disponíveis para venda				
CDB's	(i) 485.846	799.749	1.313.664	1.346.001
Taxa Pré	(ii) 308.477	325.316	723.884	1.002.493
Fundos Exclusivos	(iii) 14.529	14.245	187.292	186.318
Outros Fundos	(iv)		4.741	5.411
	<u>808.852</u>	<u>1.139.310</u>	<u>2.229.581</u>	<u>2.540.223</u>
	<u>808.965</u>	<u>1.139.520</u>	<u>2.248.773</u>	<u>2.573.725</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 103% do CDI) e com liquidez diária;
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada e liquidez;
- (iii) investimentos em Fundos Exclusivos; e
- (iv) investimentos em Fundos.

**7 Contas a receber de clientes - consolidado**

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
<b>Contas a receber de clientes</b>		
No Brasil	246.273	178.380
Na Argentina	26.448	23.740
	<u>272.721</u>	<u>202.120</u>
<b>(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa</b>		
No Brasil	(11.017)	(5.967)
Na Argentina	(9.771)	(9.735)
	<u>(20.788)</u>	<u>(15.702)</u>
	<u>251.933</u>	<u>186.418</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

A ALL Central vem efetuando a cobrança, em esfera administrativa, de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial” (“U.E.P.F.P”) no montante de R\$ 2.188 (P\$ 4.762 mil). A probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos. Conforme mencionado, para aqueles valores decorrentes de receita de pedágio cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, foram constituídas provisões para devedores duvidosos.

**8 Arrendamentos e concessões – consolidado**

	<u>31/03/10</u>		<u>31/12/09</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>
<b>Arrendamentos</b>				
ALL Malha Oeste	166	2.512	166	2.554
ALL Malha Paulista	2.025	32.439	2.025	32.946
ALL Malha Sul	2.734	43.523	2.734	44.206
<b>Antecipação de direito de passagem</b>				
ALL Malha Sul	1.261	20.891	1.261	21.206
<b>Concessões</b>				
ALL Malha Oeste	17	196	17	200
ALL Malha Paulista	107	1.707	107	1.734
ALL Malha Sul	150	2.393	150	2.430
	<u>6.460</u>	<u>103.661</u>	<u>6.460</u>	<u>105.276</u>

As condições dos contratos de arrendamento e concessão são:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Contratos de arrendamento e concessão						
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
<b>Arrendamentos</b>							
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI
<b>Concessões</b>							
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI

O valor pago á vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante da concessão e as obrigações estão provisionadas pela Companhia conforme mencionado na nota explicativa 19.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiáí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Tanto os contratos de arrendamento de bens, quanto de concessão de serviços de transportes, são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do período da concessão, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

9 Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/10		31/12/09	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
<b>Controladora</b>				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	42.033	7.091	35.179	6.599
IR e CS a recuperar - antecipações	5.751		8.592	
Outros	799		952	
	48.583	7.091	44.723	6.599
<b>Controladas</b>				
ICMS	82.022	63.779	76.668	68.272
Imposto sobre valor agregado-IVA	3.990	3.810	4.465	2.926
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	86.709	5.237	69.344	5.196
IR e CS a recuperar - antecipações	18.287	2.620	28.614	2.620
COFINS- majoração de alíquota	3.681	-	3.597	
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	41.600	122.241	45.662	127.496
IPI		102.757	807	101.961
Outros	3.829	840	4.015	839
	240.118	301.284	233.172	309.310
<b>Consolidado</b>	<b>288.701</b>	<b>308.375</b>	<b>277.895</b>	<b>315.909</b>

As Companhias ALL Malha Sul e ALL Intermodal mantêm registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a Outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutida em juízo. Os tributos foram atualizados e incluídos no programa Refis, conforme divulgado na Nota 25.

O crédito registrado, no montante de R\$ 102.757 (R\$ 101.961 em 31 de dezembro de 2009), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

**10 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora são:

	31/03/10		31/12/09	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
<b>Créditos de imposto de renda</b>				
Sobre prejuízos fiscais	2.413	31.505	2.413	31.505
Sobre diferenças temporais	5.396	538	6.081	681
	<u>7.809</u>	<u>32.043</u>	<u>8.494</u>	<u>32.186</u>
<b>Créditos de contribuição social</b>				
Sobre base negativas	869	11.342	869	11.342
Sobre diferenças temporais	1.943	194	2.189	243
	<u>2.812</u>	<u>11.536</u>	<u>3.058</u>	<u>11.585</u>
	<u>10.621</u>	<u>43.579</u>	<u>11.552</u>	<u>43.771</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados na controladora e suas controladas são como segue:

	31/03/10		31/12/09	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
<b>Créditos de imposto de renda</b>				
Sobre prejuízos fiscais	12.618	198.941	12.618	198.223
Sobre diferenças temporais	55.435	30.127	50.945	27.189
	<u>68.053</u>	<u>229.068</u>	<u>63.563</u>	<u>225.412</u>
<b>Créditos de contribuição social</b>				
Sobre base negativas	4.543	67.824	4.543	68.156
Sobre diferenças temporais	19.956	10.449	18.340	9.391
	<u>24.499</u>	<u>78.273</u>	<u>22.883</u>	<u>77.547</u>
	<u>92.552</u>	<u>307.341</u>	<u>86.446</u>	<u>302.959</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições da Instrução CVM nº. 371, ou seja, a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2010	10.621	92.552
2011	4.013	29.544
2012	4.326	35.196
2013	4.764	41.366
2014	5.184	44.745
Após 2015	<u>25.292</u>	<u>156.490</u>
Total	<u>54.200</u>	<u>399.893</u>

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, baseadas na expectativa de geração de resultados futuros e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, reconheceram créditos de imposto de renda diferido que montam R\$ 11.642 em 31 de março de 2010 (R\$ 10.033 em 31 de dezembro de 2009). Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária argentina, prescrevem em um prazo de 5 anos, período considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do imposto diferido.

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

A controlada ALL Malha Norte atingiu os requisitos para reconhecimento parcial dos créditos tributários sobre prejuízo no exercício de 2009, no valor de R\$ 224.785. Em 31 de março de 2010, os saldos desses créditos montam em R\$ 255.884.

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta resultados tributáveis futuros, conforme prevê a Instrução CVM nº 371, para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pelas empresas consolidadas, são:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/10		31/12/09	
	IR	CS	IR	CS
<b>Prejuízos fiscais e bases negativas</b>				
ALL S.A. (controladora)	181.973	182.000	184.915	184.942
ALL Argentina - consolidado	30.120		25.437	
ALL Intermodal	24.320	24.155	16.764	16.599
ALL Malha Norte	970.201	970.542	996.949	997.722
ALL Malha Oeste	397.465	395.975	377.810	376.321
ALL Malha Paulista	972.311	973.085	960.319	961.093
ALL Malha Sul	143.388	143.831	104.834	105.278
Santa Fé Vagões	10.952	10.952	10.952	10.952
	<u>2.730.730</u>	<u>2.700.540</u>	<u>2.677.980</u>	<u>2.652.907</u>
<b>Diferenças temporárias</b>				
ALL S.A. (controladora)	122.204	122.204	125.006	125.006
ALL Argentina - consolidado	3.143		3.143	
ALL Intermodal	21.527	21.527	14.731	14.731
ALL Malha Norte	197.664	197.664	197.461	197.461
ALL Malha Oeste	50.230	50.230	48.376	48.376
ALL Malha Paulista	232.334	232.334	265.056	265.056
ALL Malha Sul	172.612	172.612	155.560	155.560
Santa Fé Vagões	1.208	1.208	1.208	1.208
	<u>800.922</u>	<u>797.779</u>	<u>810.541</u>	<u>807.398</u>

Os créditos tributários diferidos dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias estão parcialmente registrados no balanço no montante consolidado de R\$ 399.893, conforme demonstrado anteriormente nesta nota.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

## 11 Investimento não circulante – debêntures

Em 02 de outubro de 2006, a controlada Novoeste Brasil (incorporada pela Multimodal Participações Ltda.), aprovou emissão privada de até 15.000 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais (primeira emissão) no valor unitário de R\$ 10 da espécie subordinada, das quais foram emitidas 5.350.

Com a cisão parcial da Multimodal Participações Ltda., o saldo das debêntures foi incorporado pela sua controladora ALL – América Latina Logística S.A.

Os saldos dessas debêntures estão registrados na controladora como segue:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Realizável longo prazo	
						31/03/10	31/12/09
1ª emissão	02/10/06	53.501	02/10/16	CDI+4%	13,00%	112.479	109.691
						112.479	109.691

12 Investimentos

a) Quadro das participações em controladas e coligadas

	Quantidade de ações/quotas possuídas				% Participação			
	ON/Quotas		PN		Total		Votante	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
ALL Intermodal	63.844.232	63.844.232			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste	459.057.998	459.057.998	19.402.076	19.402.076	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Paulista	702.275.954	702.275.954	1.298.592.011	1.298.592.011	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Sul	12.581.336.962	12.581.336.962	19.141.176.667	19.141.176.667	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Overseas	12.000	12.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Boswells	3.265.000	3.265.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Fé	100.000	100.000	100.000	100.000	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Centro-Oeste	499.999	499.999			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Equipamentos	25.244.748	25.244.748			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Participações	11.878.448	11.878.448			100,00%	99,90%	100,00%	99,99%
ALL Tecnologia	999	999			99,90%	99,99%	99,90%	99,99%
BLL SPE	10.001	499			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Malha Norte	687.289.249	687.289.249	2.949.584	2.949.584	98,06%	97,96%	97,96%	97,96%
ALL Argentina	3.000.288	3.000.288	5.825.560	5.825.560	90,96%	90,96%	90,96%	90,96%
ALL Rail Tec	5.100	5.100			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL Sisa	10.200	10.200			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%

b) Quadro das participações em controladas e coligadas - Continuação

		Controladas / coligadas			Equivalência patrimonial		Controladora				
		Patrimônio líquido	Resultado do período	Dividendos distribuídos	31/03/10	31/03/09	Valor dos investimentos		Ágio		Dividendos Recebidos
							31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	
<b>Controladas Diretas</b>											
ALL Argentina	(i)	31.124	(7.331)		(6.668)	(8.356)	39.124	45.462			
ALL Centro-Oeste	(ii)	404	(49)		(49)		404	453			
ALL Equipamentos	(ii)	33.350	8.105		8.104		33.347	25.242			
ALL Intermodal		110.799	(11.929)		(11.929)	9.536	110.799	122.728			
ALL Malha Norte		693.696	81.902		79.927		684.004	601.444	2.043.668	2.049.116	
ALL Malha Oeste		105.160	(15.080)		(15.080)	(1.890)	105.160	119.315	122.129	123.557	
ALL Malha Paulista		51.182	19.348		19.348		51.182	30.874	354.157	355.336	
ALL Malha Sul		43.121	(54.552)		(54.552)	(44.911)	43.121	104.658			
ALL Overseas		5.148					5.148	5.033			
ALL Sisa		7					4	4			
ALL Tecnologia	(ii)	535	534		534		535	1			
Boswells		12.447	(142)		(142)	(1.130)	12.447	12.344			
Multimodal Partic. Rail Tec	(iii)	515	(143)		(73)	23.307	262	335			
Santa Fé Vagões									287	300	
					19.420	(23.444)	1.085.537	1.067.893	2.520.241	2.528.309	

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 13.

- (i) A ALL Argentina possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 119.615 (R\$ 119.170 em 31 de dezembro de 2009) efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.
- (ii) Em 1º de dezembro de 2008 a controladora – ALL Holding, alienou sua participação nas empresas ALL Equipamentos Ltda., ALL Tecnologia e ALL Centro-Oeste para a Multimodal. A equivalência patrimonial destas controladas foi tomada proporcionalmente até a data da alienação. Em novembro de 2009, essas empresas foram alienadas pela Multimodal à ALL, anteriormente à sua cisão.
- (iii) Em 30 de dezembro de 2009, houve a cisão total da Multimodal com a incorporação das partes cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, conforme descrito na nota explicativa 1c.

c) **Controladas com patrimônio líquido negativo**

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	Controladas		Controladora			
	Passivo a descoberto	Resultado do período	Movimentação da provisão para Passivo a descoberto no período		Provisão para passivo a descoberto	
			31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/12/09
<b>Controladas Diretas</b>						
ALL Participações	(7.980)	(662)	(662)	(829)	7.980	7.307
Santa Fé Vagões	(14.782)	(1.261)	(1.261)	(1.766)	14.782	13.521
Rail Tec				(33)		
			<u>(1.923)</u>	<u>(2.628)</u>	<u>22.762</u>	<u>20.828</u>

d) **Ganho em investimentos**

Investida		Ganho
ALL Malha Norte	(i)	<u>417</u>
		<u>417</u>

- (i) Ganho registrado pelo aumento da participação na controlada ALL Malha Norte passando de 97,96% para 98,06%, conforme demonstrado na nota explicativa 4.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No balanço consolidado os investimentos têm a seguinte composição:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor contábil dos investimentos</b>	
	<b>31/03/10</b>	<b>31/12/09</b>
Avaliados pela equivalência patrimonial		
Rhall Terminais	1.723	1.615
TGG	4.270	3.651
	<b>5.993</b>	<b>5.266</b>

**13 Intangível – consolidado**

		<b>31/03/10</b>		<b>31/12/09</b>	<b>% Taxas médias anuais de amortização</b>
		<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	
Ágio na aquisição de investimentos					
ALL Argentina	(ii)	45.830	(28.652)	17.178	6,81%
ALL Malha Oeste	(i)	124.339	(2.210)	122.129	3,54%
ALL Malha Paulista	(i)	355.873	(1.716)	354.157	1,96%
ALL Malha Norte	(i)	2.054.448	(10.780)	2.043.668	0,53%
Santa Fé	(i)	1.155	(867)	288	10,00%
		<b>2.581.645</b>	<b>(44.225)</b>	<b>2.537.420</b>	
Sistemas aplicativos - <i>software</i>		32.415	(17.227)	15.188	20,00%
Outros		5		5	indefinida
		<b>2.614.065</b>	<b>(61.452)</b>	<b>2.552.613</b>	

O ágio registrado no Intangível – consolidado segue a interpretação contida na ICPC 09, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 618, de 22 de dezembro de 2009.

- (i) O ágio na aquisição de investimentos é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização dentro do prazo das concessões.
- (ii) Na ALL Argentina o ágio é fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica, em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão. O valor original constituído em pesos argentinos é de P\$ 67.657.

**Teste de perda no valor recuperável do ágio**

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a dois grupos de unidades geradoras de caixa, para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Malha Norte (composta pelas empresas ALL Malha Paulista, ALL Malha Oeste e ALL Malha Norte); e
- Malha Argentina (composta pelas empresas que atuam na Argentina).

**Malha Norte**

O valor recuperável da Malha Norte foi determinado em dezembro de 2009, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 12,5% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados utilizando uma taxa de crescimento de 1,0%, que a Companhia considera conservadora em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou uma perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.519.954 (R\$ 2.528.009 em 31 de dezembro de 2009).

**Malha Argentina**

Em dezembro de 2009 o valor recuperável da Malha Argentina foi apurado por cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de fluxo de caixa em dólares americanos, considerando orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, cobrindo um período de cinco anos extrapolados por igual período. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a piora do cenário econômico argentino. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, é de 13,1% (em USD). Como resultado dessa análise, a Administração registrou uma perda no valor recuperável do ágio, no valor integral da base contábil registrada na data da análise (R\$ 98.674). A perda foi reconhecida como despesa de amortização de ágio em controladas.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Imobilizado - consolidado

	31/03/10		31/12/09		% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
<b>Benefitorias em bens de terceiros</b>					
Locomotivas	872.952	(292.020)	580.932	550.314	8,74%
Vagões	484.555	(171.784)	312.771	286.604	9,89%
Via permanente	1.506.758	(258.217)	1.248.541	1.141.574	4,29%
Outros	186.489	(50.306)	136.183	105.263	5,34%
	<u>3.050.754</u>	<u>(772.327)</u>	<u>2.278.427</u>	<u>2.083.755</u>	
<b>Imobilizado próprio em operação</b>					
Locomotivas	591.683	(144.486)	447.197	443.625	5,58%
Vagões	351.226	(98.282)	252.944	242.250	6,96%
Via permanente	1.023.314	(127.552)	895.762	894.134	0,91%
Almoxarifado de bens de uso	95.697		95.697	110.804	
Terrenos	19.921		19.921	19.921	
Edificações	62.619	(21.069)	41.550	39.917	5,20%
Móveis e utensílios	14.138	(10.260)	3.878	4.034	10,00%
Veículos rodoviários	48.928	(29.700)	19.228	19.020	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	76.062	(44.961)	31.101	25.004	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	49.746	(32.475)	17.271	17.897	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	121.123	(32.043)	89.080	90.641	9,94%
Aeronave	15.038	(2.183)	12.855	12.475	10,00%
Máquinas e equipamentos	1.375	(1.160)	215	2.104	10,00%
Outros	97.468	(39.708)	57.760	58.544	10,00%
	<u>2.568.338</u>	<u>(583.879)</u>	<u>1.984.459</u>	<u>1.980.370</u>	
<b>Arrendamento mercantil</b>					
Locomotivas	263.437	(39.024)	224.413	178.875	11,95%
Vagões	791.034	(138.418)	652.616	680.212	14,28%
Caminhões	3.146	(843)	2.303	2.473	21,43%
Obras civis	19.503	(1.926)	17.577	16.120	9,09%
Equipamentos	17.290	(1.678)	15.612	16.041	10,00%
	<u>1.094.410</u>	<u>(181.889)</u>	<u>912.521</u>	<u>893.721</u>	
<b>Imobilizações em andamento</b>					
Locomotivas	39.654		39.654	51.129	
Vagões	57.897		57.897	60.433	
Via permanente	86.982		86.982	100.525	
Veículos rodoviários	4		4	15	
Outros	77.909		77.909	80.219	
	<u>262.446</u>		<u>262.446</u>	<u>292.321</u>	
	<u>6.975.948</u>	<u>(1.538.095)</u>	<u>5.437.853</u>	<u>5.250.167</u>	

Durante o período findo em 31 de março de 2010, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 6.627 (R\$ 20.099 em 31 de dezembro de 2009) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações.

Conforme detalhado na nota explicativa 18.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

15 Diferido – consolidado

A Companhia e suas controladas optaram a partir de 2008, em manter no Ativo Diferido as despesas pré-operacionais até sua amortização integral.



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		31/03/10		31/12/09	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Gastos pré-operacionais</b>					
ALL Central	(i)	10.470	(4.526)	5.944	5.922
ALL Malha Norte	(ii)	645.296	(463.997)	181.299	181.935
ALL Mesopotâmica	(i)	2.196	(828)	1.368	1.363
ALL Malha Sul	(iii)	24.736	(8.108)	16.628	16.873
PGT		160	(78)	82	91
Santa Fé		278	(72)	206	220
		<u>683.136</u>	<u>(477.609)</u>	<u>205.527</u>	<u>206.404</u>

- (i) Os gastos pré-operacionais correspondem aos desembolsos efetuados nas ferrovias argentinas ALL Central e ALL Mesopotâmica, com estudos de viabilidade para a aquisição da concessão, que são amortizados ao longo do prazo restante das mesmas.
- (ii) Os gastos pré-operacionais da controlada ALL Malha Norte, referem-se aos gastos de implantação incorridos em sua fase pré-operacional desde 1988, líquidos de despesas e receitas financeiras. Os gastos são provenientes da Fase I, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari (MT), finalizadas em março de 2001 e gastos provenientes da Fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari (MT) e Alto Araguaia (MT), finalizadas em março de 2003. Tais gastos vêm sendo amortizados linearmente, pelo prazo restante da concessão.
- (iii) A controlada ALL Malha Sul adota como critério básico a amortização linear pelo prazo restante do contrato de concessão e arrendamento.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**16 Empréstimos e financiamentos**

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
<b>Controladora</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Bancos Comerciais	107% do CDI	9,32%	Julho de 2015	202.598	207.368
			Trimestrais/Mensais Até		
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,96%	junho de 2017	62.827	62.820
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com swap para CDI)</b>					
Operações de "swap"				(4.748)	(1.575)
<b>Total controladora</b>				<b>260.677</b>	<b>268.613</b>
<b>Controladas</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
<b>ALL Malha Sul</b>				<b>1.304.773</b>	<b>1.308.169</b>
CCB	108% do CDI	9,57%	Julho de 2010	111.845	114.372
	CDI + 1,25%	10,18%	Setembro de 2015	334.841	326.971
	CDI + 1,23%	10,09%	Outubro de 2014	97.942	95.670
			Trimestrais/Mensais Até		
Investimentos BNDES	TJLP + 5,25%	11,25%	abril de 2010	1.745	6.980
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 2,5%	8,50%	junho de 2017	271.879	271.901
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,4%	7,40%	junho de 2022	80.251	80.254
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,5%	7,50%	junho de 2022	8.051	8.051
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,8%	7,80%	junho de 2017	138.007	138.007
NCC	105,9% do CDI	9,15%	Julho de 2015	60.011	61.345
	107,0 % do CDI	9,32%	Março de 2013	198.838	203.206
FINAME	TJLP + 3,75%	9,75%	Janeiro de 2017	1.363	1.412
<b>ALL Intermodal</b>				<b>20.207</b>	<b>23.512</b>
Investimentos BNDES			Trimestrais/Anuais Até		
FINAME	TJLP + 3,6%	9,60%	dezembro de 2013	20.207	23.512
<b>ALL Malha Paulista</b>				<b>259.744</b>	<b>259.454</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	7,40%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2020	126.916	126.942
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,5%	7,50%	Até Outubro de 2022	4.952	4.951
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	8,50%	Até Outubro de 2017	108.670	108.698
CG	IGP-M	IGP-M	Janeiro de 2023	19.206	18.863

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	31/03/10	31/12/09
<b>ALL Malha Norte</b>				<b>843.334</b>	<b>880.202</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Trimestrais/Anuais Até setembro 2016	542.076	569.261
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/Anuais Até janeiro de 2016	183.645	191.519
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2029	80.281	80.281
	TJLP +1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2020	29.640	29.630
Leasing	CDI + 1,5%	10,18%	Março de 2011	7.692	9.511
<b>ALL Malha Oeste</b>				<b>36.656</b>	<b>36.656</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Até Junho de 2020	36.656	36.656
<b>Terminal XXXIX</b>				<b>2.227</b>	<b>2.544</b>
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais Até Fevereiro 2012	2.227	2.544
<b>Santa Fé Vagões</b>					<b>1.141</b>
Bancos Comerciais					1.141
				<b>2.466.941</b>	<b>2.511.678</b>
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)</b>				<b>5.342</b>	<b>11.825</b>
<b>ALL Malha Sul</b>					
Operações de swap				2.167	2.735
<b>ALL Malha Norte</b>					
Operações de swap				3.158	9.033
<b>ALL Intermodal</b>					
Operações de swap				17	57
<b>Em moeda nacional</b>				<b>2.752</b>	<b>1.902</b>
<b>ALL Malha Sul</b>					
Operações de swap				2.752	1.902
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)</b>					
<b>ALL Argentina</b>				<b>85.941</b>	<b>80.783</b>
Bancos Comerciais	15,75%	15,75%	Agosto de 2010	19.294	12.888
Hipotecário - Dívida 4	14,5%+VC	14,5%+VC	Maior de 2010	6.936	16.813
Itaú Argentina - Dívida 6	16,85%	16,85%	Junho de 2010	45.881	41.238
Capital de giro	14,25%	14,25%	Abril de 2010	13.830	9.844
<b>Total das controladas</b>				<b>2.560.976</b>	<b>2.606.188</b>
<b>Total consolidado</b>				<b>2.821.653</b>	<b>2.874.801</b>
Parcela no circulante				(425.540)	(418.934)
Parcela no exigível a longo prazo				2.396.113	2.455.867

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31/03/10</u>
2011	196.983
2012	274.722
2013	646.796
2014	548.451
2015	355.406
A partir de 2016	<u>373.755</u>
Total	2.396.113

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro  
FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais  
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo  
CCB - Cédula de Crédito Bancário  
NCC - Nota de Crédito Comercial  
CG - Capital de Giro  
IGP-M - Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues cartas fiança e notas promissórias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para o financiamento de locomotivas e vagões, em que os mesmos são dados em garantia.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) estabelecendo limites financeiros apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais consolidadas da emissora conforme segue:

<u>Exercício</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	3,0	2,5	2,5

Limite mínimo para o índice correspondente à divisão do EBITDA consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres da Emissora pela sua despesa financeira líquida consolidada. Para fins de

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de hedge e variação cambial de controlada no exterior “ALL Argentina”:

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

17 Debêntures - Consolidado

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/03/10		31/12/09	
						Passivo circulante	Exigível longo prazo	Passivo circulante	Exigível longo prazo
<b>Controladora</b>									
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/14	CDI + 2,40%	11,23%	1.307	197.157	6.236	197.550
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/14	CDI + 2,40%	11,23%	8.967	545.761	25.903	544.385
7ª emissão - (i)	17/11/09	5	02/10/12	IPCA + 3%	7,31%		5		5
						10.274	742.923	32.139	741.940
<b>Controladas Diretas</b>									
<b>ALL Malha Sul</b>									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	9,84%	4.378	162.538	2.197	162.397
<b>ALL Malha Norte</b>									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	4.492	248.982	9.324	248.982
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	10.007	45.030	9.766	48.829
3ª emissão	14/01/02	40.000	04/05/15	TJLP + 4%	10,00%	6.415	28.868	6.261	31.303
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	9,84%	1.815	162.538	5.755	162.397
Debêntures	01/07/97	100.000	30/06/16	% RL			101.298		95.661
						22.729	586.716	31.106	587.172
<b>ALL Malha Paulista</b>									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	9,84%	1.815	162.538	5.755	162.397
						1.815	162.538	5.755	162.397
<b>Consolidado</b>						<b>39.196</b>	<b>1.654.715</b>	<b>71.197</b>	<b>1.653.906</b>

(i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2009, os acionistas da Companhia aprovaram a 7ª emissão privada de 10.750.000 debêntures subordinadas, conversíveis em ações no valor de até R\$ 1.300.750 na data de emissão, sendo certo que poderia haver colocação parcial das debêntures, caso o montante subscrito e integralizado atingisse, ao menos R\$ 350.000, conforme os termos e condições constantes da Ata da Assembléia Geral Extraordinária.

Conforme Fato Relevante divulgado em 17 de novembro de 2009, houve a subscrição e integralização de 10.682.093 debêntures, com a captação de R\$ 1.292.533.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2009, os conselheiros homologaram aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão, conforme detalhado na nota explicativa 26. Permanecem 43 debêntures que não foram convertidas.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 18 Arrendamento mercantil – consolidado

### 18.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

<u>Bens</u>	<u>31/03/10</u>		<u>31/12/09</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
<b>ALL Malha Sul</b>				
Vagões	67.358	378.334	72.017	387.395
<b>ALL Malha Norte</b>				
Locomotivas e vagões	72.584	447.414	60.216	418.505
<b>ALL Malha Paulista</b>				
Locomotivas	16.837	115.829	11.031	125.447
	<u>156.779</u>	<u>941.577</u>	<u>143.264</u>	<u>931.347</u>

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

No período, a Companhia contratou novos arrendamentos no montante de R\$ 52.635, transação esta que não tem efeito no fluxo de caixa.

### 18.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**19 Arrendamentos e concessões - Consolidado**

Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de Concessão e Arrendamento, linearmente pelos prazos dos mesmos. Tais obrigações são, então, baixadas no momento de seus pagamentos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

	31/03/10		31/12/09	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Arrendamento</b>				
ALL Malha Sul	11.212	36.120	10.930	36.040
ALL Argentina	14.080		13.120	
ALL Malha Paulista		513.380		500.933
ALL Malha Oeste		387.927		374.690
<b>Concessão</b>				
ALL Malha Sul	605	2.132	589	2.122
ALL Malha Paulista		27.020		26.365
ALL Malha Oeste		20.417		19.720
	<u>25.897</u>	<u>986.996</u>	<u>24.639</u>	<u>959.870</u>

**ALL Malha Sul** - As parcelas de arrendamento e concessão da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

**ALL Malha Paulista** - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

A controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a ALL Malha Paulista efetuasse depósito judicial dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como, a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os pagamentos passaram, então, a ser efetuados mediante depósitos judiciais no montante da dívida.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP). A ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$ 110.985 (R\$ 115.629 em 31 de dezembro de 2009).

Em 29 de novembro de 2007, mediante autorização judicial, os depósitos judiciais efetuados pela Brasil Ferrovias em favor da ALL Malha Paulista foram substituídos por fiança bancária, no montante de R\$ 245.549. As parcelas trimestrais posteriores passara a ser garantidas pela contratação de novas fianças bancárias.

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005. A implementação final dessa operação ainda será ratificada pela ANTT.

**ALL Malha Norte** - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a consequente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**ALL Malha Oeste** - Por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento. E as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

**20 Depósitos judiciais e provisão para contingências – consolidado**

	Depósitos judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis e remotas	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
<b>Ações trabalhistas</b>						
No Brasil	167.122	154.903	133.843	147.988	886.447	886.140
Na Argentina						
<b>Ações cíveis, regulatórias e ambientais</b>						
No Brasil	137.420	134.515	23.776	23.776	317.700	319.200
Na Argentina			6.102	6.138		
<b>Ações tributárias</b>						
No Brasil	4.968	4.968	30.968	30.674	232.382	232.382
Na Argentina						
	<u>309.510</u>	<u>294.386</u>	<u>194.689</u>	<u>208.576</u>	<u>1.436.529</u>	<u>1.437.722</u>

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

**a) Contingências trabalhistas**

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de março de 2010 registram uma provisão de R\$ 133.843 (R\$ 147.988 em 31 de dezembro de 2009), no consolidado, para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram como prováveis as perdas. A redução do valor provisionado em relação ao ano anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia durante o período.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

**b) Contingências cíveis, regulatórias e ambientais**

**Cíveis**

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

#### Regulatórias

Dentre as ações relevantes, porém com chance de perda possível, em nome da ALL Malha Sul, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre-se ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, efetua a manutenção de trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações que são devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

Atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa tem tido com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. Em 31 de março de 2010 permaneceram depositados R\$ 117.880 (R\$ 115.629 em 31 de dezembro de 2009).

A ALL Malha Oeste, pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 19.

#### Ambientais

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Tais valores decorrem de autuações feitas pela FEPAM (RS), IAP (PR), CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

**c) Contingências tributárias**

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual e PIS/COFINS sobre operações de tráfego mútuo.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 30.968 (R\$ 30.674 em 31 de dezembro de 2009).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 46.667, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação.

O mesmo tema foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor de aproximadamente R\$ 21.019. Todos os autos de infração encontram-se em discussão administrativa no Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal.

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.152. Em 2007 a ALL Malha Norte obteve decisão judicial de primeira instância anulando o auto de infração e declarando que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF, que aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 19.674, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

remanescente de R\$ 8.482 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, e ainda permanece discutindo o valor de R\$ 56.038, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem.

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem aproximadamente R\$ 13.531, referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis.

ISS – A Portofer possuía dois autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 3.500, tendo em vista que o Município do Guarujá desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. Das referidas autuações, a Portofer obteve decisão judicial final, com trânsito em julgado, na qual foi comprovado que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas, sendo anulados os referidos autos de infração.

## **21 Transações com partes relacionadas**

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 4.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora							
	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
<b>Controladas</b>								
ALL Argentina	26.162	685	5.030	4.991	14.553	13.280		
ALL Armazéns Gerais		6.445	24.961	22.489				
ALL Centro-Oeste			440	453				
ALL Equipamentos	2.971	133			8.870		6.544	17.077
ALL Intermodal	30.585	26.904						
ALL Malha Norte		3	4.348	373.231	4.170	92.700	30.457	4.187
ALL Malha Oeste			339	4.537	317	2.863	4.180	6.423
ALL Malha Paulista	75	124.547			146.433	60.652	6.198	73.412
ALL Malha Sul	227.963	162.349			691	10.454	105.576	136.799
ALL Overseas	187	182						
ALL Rail Tec			502	555				
ALL Tecnologia			1.187	1.459				5
Terminal XXXIX Santa Fé	29.779	26.146					875	
<b>Coligadas</b>								
PGT			79	79				
Portofer		25.689	30		875			
	<u>317.722</u>	<u>373.083</u>	<u>36.916</u>	<u>407.794</u>	<u>175.909</u>	<u>179.949</u>	<u>153.830</u>	<u>237.903</u>

**a) Créditos e débitos com empresas ligadas**

As transações entre empresas ligadas são decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, direito de passagem, bem como, recursos financeiros.

**b) Termos e condições de transações entre as partes relacionadas**

Os saldos em aberto no final do período são livres de juros e a liquidação ocorre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Garantidas					Total
	ALL S.A.	ALL Malha Sul	ALL Intermodal	ALL Malha Paulista	ALL Malha Norte	
<b>Garantidoras</b>						
<b>ALL S.A. (controladora)</b>						
Debêntures		169.045		169.045	169.045	507.135
BNDDES		418.456		114.428	879.599	1.412.483
CCB		809.369				809.369
Outros			3.256		90.320	93.576
		1.396.870	3.256	283.473	1.138.964	2.822.563
<b>ALL Malha Sul</b>						
Debêntures	765.605					765.605
<b>ALL Intermodal</b>						
Debêntures	765.605					765.605
CCB		338.060				338.060
	765.605	338.060				1.103.665
<b>Total</b>	<u>1.531.210</u>	<u>1.734.930</u>	<u>3.256</u>	<u>283.473</u>	<u>1.138.964</u>	<u>4.691.833</u>

No período encerrado em 31 de março de 2010, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas.

## 22 Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiá a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 31 de março de 2010, foram realizados R\$ 6.137 (R\$ 5.951 até 31 de dezembro de 2009).

## 23 Antecipação de créditos imobiliários - Consolidado

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		31/03/10		31/12/09	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora)	(i)	20.280	93.876	10.950	106.812
ALL Malha Norte	(ii)	134.268	409.049	162.234	392.460
		<u>154.548</u>	<u>502.925</u>	<u>173.184</u>	<u>499.272</u>

- (i) Contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

24 Receitas diferidas - Consolidado

		31/03/10		31/12/09	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Controladas</b>					
ALL Intermodal	(i)	34	496	34	505
ALL Malha Norte	(ii)	1.242	9.628	1.242	9.938
ALL Malha Paulista	(iii)	789	13.808	789	14.005
		<u>2.065</u>	<u>23.932</u>	<u>2.065</u>	<u>24.448</u>

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo de 10 anos.
- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

## 25 Parcelamentos fiscais e previdenciários

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009.

As subsidiárias Malha Norte, Malha Oeste e Malha Paulista apresentaram pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitaram pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa.

A ALL Malha Sul e ALL Intermodal, por sua vez, possuíam diversos débitos de impostos federais compensados com crédito prêmio de IPI adquirido de terceiros no período de 2000 a 2005. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos compensados foram atualizados e incluídos no REFIS. Com a reversão da compensação, o crédito prêmio ativo originalmente utilizado na compensação foi recomposto, conforme divulgado na nota 9.

Além dos impostos compensados com crédito prêmio de IPI, a ALL Malha Sul incluiu outros débitos, anteriormente registrados como obrigações fiscais.

Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento Lei nº 11.941/09 pela Companhia e suas controladas:



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Principal	5.088	251.758
Multa (mora, ofício e isolada)	4.758	54.049
Juros	1.944	174.163
Encargos legais		9.398
Total dos Débitos	11.790	489.368
Reduções (multas, encargos)	(3.316)	(166.207)
Abatimentos com prejuízo	(3.336)	(134.634)
Saldo inicial do REFIS	5.138	188.527
Atualização	194	7.083
Amortizações		(27.735)
Parcelamentos REFIS em 31/03/2010	5.332	167.875
Outros parcelamentos		
Parcelamento INSS		2.144
Parcelamento ISS		2.082
Parcelamento ICMS		4.806
<b>Saldo dos parcelamentos em 31/03/10</b>	<b>5.332</b>	<b>176.907</b>
Curto prazo	442	49.891
Longo prazo	4.890	127.016

Foram utilizados prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social para abatimento de débitos, encargos e multas no montante de R\$ 134.634, conforme previsto pela Lei nº 11.941/09.

## 26 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Ordinárias	1.268.741.120	1.268.741.120
Preferenciais	2.168.770.440	2.168.770.440
	<u>3.437.511.560</u>	<u>3.437.511.560</u>

O Capital autorizado da Companhia é de R\$ 5.000.000 sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento de Capital dentro do referido limite,

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

inexistindo outras limitações ou condições para a realização de aumento de capital dentro do limite do capital autorizado.

Todos os acionistas da Companhia têm direito de preferência, em igualdade de condições, à subscrição de novas ações de emissão da Companhia, com exceção da emissão de ações disposta no §3º do art. 171 da Lei 6.404/76.

Em 5 de setembro de 2006 foi aprovado em Assembléia Geral o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação passou a ser representada por 10 ações da mesma espécie.

Em 17 de novembro de 2009 foi homologado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão, conforme descrito na nota explicativa 17. Assim as debêntures foram convertidas em 553.333.985 ações, sendo 279.903.865 ações ordinárias e 273.430.120 ações preferenciais.

**b) Ações em tesouraria**

Em 2010, foram usadas 1.269.969 Units (22.081 em 2008) para liquidação de opções de ações exercidas no período. A transferência foi registrada ao custo médio ponderado das ações em tesouraria (R\$ 18,20).

Em 31 de março de 2010 a Companhia detinha 987.103 Units em Tesouraria (2.257.072 Units em 2009), ao custo unitário de R\$ 18,20 (R\$ 18,20 em 2009).

**c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

**d) Reserva de lucros**

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

**e) Adiantamentos para futuro aumento de capital**

Os valores recebidos a título de adiantamento de futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 27, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

**f) Remuneração dos administradores**

Em ata de Assembléia Geral realizada em 28 de abril de 2009, fixou-se como remuneração global anual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 432 , e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 25.000, estas remunerações são válidas até a próxima Assembléia Geral Ordinária.

**g) Incentivos fiscais – SUDAM**

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração foi de R\$ 14.479 (R\$ 27.517 em 2009), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

**27 Plano de opções**

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 5.123 no primeiro trimestre de 2010 (R\$ 5.073 no primeiro trimestre de 2009).

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Descrição do plano de pagamentos baseados em ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um Comitê formado para este fim. Compete ao órgão administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 8% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa.

Os programas podem contemplar dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O plano não prevê hipóteses de liquidação das opções em dinheiro, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação no exercício:

O quadro abaixo demonstra o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o exercício:

	1º Trim. 2010		1º Trim. 2009	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	59.732.819	2,56	75.028.560	2,56
Novas outorgas				
Perdidas	(932.996)	2,55		
Exercidas <sup>1</sup>	(6.349.840)	1,72	(276.905)	1,16
Saldo final	52.449.983	2,31	74.751.655	2,55

<sup>1</sup> O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções foi de R\$ 3,23 no primeiro trimestre de 2010 (R\$ 1,95 no primeiro trimestre de 2009).

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê do Plano de Ações cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções a serem exercidas no final do exercício é de 7,96 anos em 2010. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 2,79 e R\$ 0,81 em 31 de março de 2010.

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembléia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76.

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorgada:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**2009**

Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	5,5
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11,00
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

**28 Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Lucro(Prejuízo) antes dos tributos	20.156	(21.189)	18.303	(38.669)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa alíquota nominal	(6.853)	7.204	(6.223)	13.147
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	5.949	(8.864)	(97)	(306)
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido			2.794	3.755
IRPJ e CSL constituído (baixado ou não constituído) no exercício	(1.918)	617	(5.821)	(7.746)
Registro de opções outorgadas de ações	(435)	(431)	(1.742)	(1.078)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM			14.479	7.898
Outras diferenças permanentes	252	(331)	(3.495)	(2.121)
Receita(despesa) efetiva	<u>(3.005)</u>	<u>(1.805)</u>	<u>(105)</u>	<u>13.549</u>
Provisão para impostos correntes	(1.882)		(8.964)	(4.818)
Impostos diferidos	(1.123)	(1.805)	8.859	18.367

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**29 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(29.087)	(40.515)	(155.267)	(203.476)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(356)	(9.139)	(38.537)	(45.659)
Juros sobre arrendamento e concessão			(46.636)	(45.758)
Clientes/AVP/Outros	(846)	(2.524)	(6.900)	(5.304)
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>(30.289)</b>	<b>(52.178)</b>	<b>(247.340)</b>	<b>(300.197)</b>
Receita sobre aplicação financeira	25.137	26.248	59.163	78.813
Remuneração sobre debêntures		3.723		
AVP/Outros	40	825	1.080	3.510
<b>Total da receita financeira</b>	<b>25.177</b>	<b>30.796</b>	<b>60.243</b>	<b>82.323</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5.112)</b>	<b>(21.382)</b>	<b>(187.097)</b>	<b>(217.874)</b>

**30 Seguros – consolidado**

Em 31 de março de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada	Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	01/08/2009 a 01/08/2010
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2009 a 30/04/2010
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2009 a 30/06/2010
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$ 300	13/11/2009 a 13/11/2010
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$ 120	31/03/2009 a 31/03/2010
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200	30/06/2009 a 30/06/2010

**31 Instrumentos financeiros**

Em 31 de março de 2010 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras: classificadas como disponíveis para venda, são avaliadas ao valor justo na data do balanço.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Investimentos: conforme descrito na nota explicativa 12, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.

Partes relacionadas: valorizadas ao custo, conforme descrito na nota explicativa 21.

Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na nota explicativa 16, estão acrescidos dos encargos efetivos e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.

Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas aproxima-se dos valores de face.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

**a) Risco de crédito**

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

**b) Risco de taxa de juros**

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

Para evitar o descasamento de taxas entre ativos e passivos financeiros são utilizados contratos de Swap "Pré-DI", de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI. Foi realizado o hedge de parte da exposição líquida em CDI, ou seja do saldo de endividamento que ultrapassa o caixa aplicado em CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada foram a 3ª emissão de debêntures Malha Sul, CCB com vencimento em 2014 e parte do fluxo da 5ª emissão de debêntures. Com estes Swaps é garantida a igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge conforme a CPC 14.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2010, segundo projeções bancárias:

**Risco de Apreciação da Taxa de Juros**

Operação	Risco	Valor nacional	Valor justo em 31/03/2010	Cenário provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Debêntures 3ª emissão	CDI	166.666	2.222	18.955	23.694	28.433
Swap ponta ativa - contraparte HSBC	CDI	(166.666)	(2.222)	(18.955)	(23.694)	(28.433)
Debêntures 5ª emissão	CDI	66.667	581	8.595	10.340	12.085
Swap ponta ativa - contraparte standard	CDI	(66.667)	(581)	(8.595)	(10.340)	(12.085)
CCB	CDI	90.489	3.095	11.447	14.006	16.564
Swap ponta ativa - contraparte Santander	CDI	(90.489)	(3.095)	(11.442)	(14.000)	(16.557)
<b>Referências</b>						
CDI médio a.a.				10,38%	12,98%	15,57%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item d, a seguir.

**c) Risco de moeda estrangeira**

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2010, segundo projeções macroeconômicas:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor nacional (USD mil)	Valor justo em 31/03/2010	Cenário provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
<b>Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:</b>						
Aplicações	USD	2.264	4.065	11	1.030	2.049
<b>Efeito líquido sobre aplicações</b>		<b>2.264</b>	<b>4.065</b>	<b>11</b>	<b>1.030</b>	<b>2.049</b>
<b>Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:</b>						
Fornecedores longo prazo	USD	(57.515)	5	(280)	(26.421)	(52.562)
Swaps ponta ativa por contraparte:						
Contraparte HSBC	USD	50.080	418	244	23.098	45.952
Contraparte Standard	USD	7.435	(423)	36	3.421	6.805
<b>Efeito Líquido sobre fornecedores / importações</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98</b>	<b>195</b>
<b>Referências</b>						
Dólar USD/R\$				1,80	2,25	2,70

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

**d) Risco de deterioração de encargos financeiros**

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap “Pré-DI”, transformando parte do fluxo das debêntures da quinta emissão da ALL Holding, emitida com custo de CDI + 1,5% da terceira emissão da ALL Malha Sul, emitida com custo de 108% do CDI, e da CCB da ALL Malha Sul, emitida com custo de CDI+1,23%, em operações 100% pré-fixadas. Assim, os custos destas dívidas são conhecidos até o seu vencimento. A descrição do objeto, designação dos instrumentos e os cálculos de efetividade foram formalizados na documentação de *hedge*, permitindo o registro como *hedge*, de acordo com o CPC 14. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2010. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento**

Operação	Risco	Cenário provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Caixa</b>		<b>247.629</b>	<b>288.427</b>	<b>329.225</b>
Aplicações indexadas ao CDI	CDI	163.193	203.991	244.789
Aplicações pré-fixadas	PRÉ	84.436	84.436	84.436
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Financiamentos indexados à TJLP	TJLP	163.589	194.228	224.866
Financiamentos indexados ao CDI	CDI	81.694	108.457	135.221
Financiamentos pré fixados	PRÉ	38.992	38.992	38.992
Ponta Passiva - Swaps USD X % CDI	CDI	12.441	13.864	16.637
Debêntures indexadas ao CDI	CDI	152.499	187.401	222.302
Debêntures pré fixados	PRÉ	31.314	31.314	31.314
IGPM	IGPM	755	944	1.133
<b>Referências</b>				
CDI		10,38%	12,98%	15,57%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%
IGPM		5,94%	7,43%	8,91%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

**e) Instrução CVM nº 475**

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

Descrição	Valor de referência		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
	<b>Contratos de "Swaps"</b>					
<b>Posição líquida</b>						
<b>Risco de moeda estrangeira</b>						
Vencimentos USD x % CDI:	USD	USD	R\$	R\$		R\$
1º Trim 2010		10.699		(6.775)		
2º Trim 2010	10.140	10.140	197	(1.831)		(1.800)
3º Trim 2010	27.451	27.449	221	(3.186)		(2.987)
4º Trim 2010	11.891	11.891	222	(27)	138	(17)
1º Trim 2011	8.033		(645)			(645)
<b>Risco de taxas de juros</b>						
Vencimentos taxas Pré x Pós:	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
3º Trim 2012*	66.667	66.667	581	(56)	581	
4º Trim 2014*	75.000	75.000	(3.095)	(1.902)		(2.754)
1º Trim 2018*	150.000	150.000	5.587	1.909	5.587	
3º Trim 2018*	166.666	166.666	(2.222)	3.973		(2.563)
<b>TOTAL</b>			<b>846</b>	<b>(7.895)</b>	<b>6.306</b>	<b>(10.766)</b>

\* Operações derivativos caracterizadas como hedge ("hedge documentation")

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Todas as operações de derivativos são registradas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o hedge documentation, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation* o efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial), fazendo com que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações seja compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O efeito contábil e o valor justo dos instrumentos derivativos e dos objetos de proteção, é controlado pelo sistema de controles da tesouraria, considerado eficaz pela Administração da Companhia.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de março de 2010, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 31 de março de 2010 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* é de R\$ 831 e R\$ 3.983 em 31 de março de 2009. Os ganhos e perdas dos swaps vinculados a estrutura de *hedge* registrados no patrimônio líquido, montam R\$ 2.298 em 31 de março de 2010.

### 32 Seguridade social privada

A controlada indireta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinaada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo, são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2009. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de Outubro/2009.

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Participantes	106	106
Ativo líquido	8.715	8.715
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,53%	0,53%
Folha salário de participação	1.478	1.478

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 6% ao ano, monta em R\$ 2.180 em 31 de dezembro de 2009, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano.

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 2.804 em 31 de dezembro de 2009. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

### 33 Novos pronunciamentos contábeis

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou as Companhias abertas à apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que fossem adotadas a totalidade dos referidos novos pronunciamentos.

A Companhia decidiu pela apresentação de suas informações trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009 em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não haviam sido concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas demonstrações financeiras e/ou informações trimestrais.

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 17 – Contratos de Construção, aprovado pela Deliberação CVM nº 576, de 03 de junho de 2009;
- CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada, aprovado pela Deliberação CVM nº 605, de 26 de novembro de 2009;
- CPC 20 – Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 577, de 5 de junho de 2009;
- CPC 21 – Demonstração Intermediária, aprovado pela Deliberação CVM nº 581, de 31 de Julho de 2009;
- CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM nº 582, de 31 de Julho de 2009;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Deliberação CVM nº 592, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 593, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009;
- CPC 30 - Receitas, aprovado pela Deliberação CVM nº 597, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600 , de 7 de outubro de 2009;
- CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 608, de 26 de novembro de 2009;
- CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609 , de 22 de dezembro de 2009;
- CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 01 – Contratos de concessão - aprovado pela Deliberação CVM nº 611, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial, aprovado pela Deliberação CVM nº 618, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43, aprovado pela Deliberação CVM nº 619 de 22 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios. No seu melhor julgamento, à exceção dos pronunciamentos técnicos CPC 27 e ICPC 01 e 10, os demais pronunciamentos não deverão trazer impacto relevante em suas demonstrações contábeis.

\* \* \*

---

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Vide Comentário de Desempenho Consolidado.



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

## ALL ANUNCIA RESULTADOS DO 1T10

**Curitiba, 11 de maio de 2010** – A América Latina Logística S.A. – ALL (BMF&Bovespa: ALLL11<sup>1</sup>; OTCQX: ALLAY) a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2010 (1T10). A ALL opera 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, 650 veículos rodoviários, centros de distribuição e áreas de armazenamento. As operações da ALL abrangem uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul e a Companhia atende a sete dos portos mais ativos no Brasil e na Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Companhia oferece uma completa gama de serviços de logística, incluindo transporte ferroviário nacional e internacional, transporte intermodal porta-a-porta, serviços de distribuição e armazenamento. Os serviços são prestados no Brasil e na Argentina por três unidades de negócios: *commodities* agrícolas, produtos industriais e serviços rodoviários. Comparações, a não ser quando indicado de outra forma, referem-se ao mesmo período de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir, a não ser quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, segundo a Legislação Societária Brasileira. Os resultados de 2009 e 2010, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam as mudanças nos Padrões Contábeis Brasileiros ocorridas em 2008 (Lei 11.638). Os resultados consolidados, a não ser quando indicado de outra forma, excluem os resultados provenientes da Santa Fé Vagões.

---

<sup>1</sup> As ações preferenciais (ALLL4) e ordinárias (ALLL3) também são negociadas na Bovespa, porém sem liquidez significativa.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

**Teleconferências:**

Português

12 de maio de 2010

4ª feira

10h00

Inglês

12 de maio de 2010

4ª feira

11h30

**Reunião com Investidores**

✓ **O EBITDA da ALL no Brasil cresceu 17,7% em 1T10, para R\$295,6 milhões**, devido principalmente aos maiores volumes, *yields* e margens. No consolidado, o EBITDA cresceu 19,0%, para R\$ 296,5 milhões e a margem EBITDA aumentou de 44,9% no 1T09 para 47,4%. O Lucro Líquido passou de um prejuízo de R\$22,6 milhões no 1T09 para um lucro de R\$17,5 milhões, refletindo o bom desempenho operacional no Brasil e a redução das despesas financeiras no trimestre.

✓ **O volume da ALL Brasil cresceu 6,3% no 1T10, para 8.250 milhões de TKU**, com um baixo nível de exportação agrícola em janeiro, que reflete o mercado pressionado que enfrentamos no 4T09, e uma forte base de comparação registrada no 1T09, quando os agricultores enviaram para os portos altos níveis de estoque no final de 2008. Os altos volumes registrados em fevereiro e março refletem um início forte do período de colheita no Brasil e a capacidade incremental adicionada ao nosso sistema em preparação para 2010.

✓ **O *yield* médio aumentou 8,8% no Brasil**. A recuperação do *yield*, em comparação aos preços pressionados de 2009, reflete ganhos reais de preço em nossos contratos *take-or-pay*, preços de frete mais elevados no mercado *spot* e um aumento dos volumes de ponta rodoviária. Embora os preços no *spot market* devam retornar à normalidade no decorrer do ano, os preços de frete em nossos contratos e a base de comparação favorável devem sustentar um crescimento real de *yield* em 2010.

✓ **Na Argentina, continuamos a enfrentar as mesmas condições políticas e de mercado apresentadas nos últimos trimestres**. Na produção industrial ainda não há indícios de mudanças que possam impulsionar uma recuperação real no país. A boa notícia é que a colheita de grãos que se iniciou em abril deve aumentar mais de 40% em 2010.

✓ **Nossos projetos de longo prazo continuam avançando conforme planejado**, com o projeto Rondonópolis avançando mês a mês e com os primeiros volumes já sendo transportados no projeto Rumo. Adicionalmente, avanços estratégicos e projetos de longo prazo vêm sendo desenvolvidos nos segmentos de contêineres, terminais e minério de ferro com potencial para transformar nosso negócio.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T10	1T09	% Variação
<b>Operações ALL Brasil</b>			
Receita Bruta	680,7	588,8	15,6%
Receita Líquida	594,7	517,9	14,8%
EBITDA	295,6	251,1	17,7%
Margem EBITDA*	49,7%	48,5%	1,2%
Lucro Líquido	26,1	(11,7)	na
<b>ALL Consolidada**</b>			
Receita Bruta	713,0	626,3	13,8%
Receita Líquida	626,1	554,4	12,9%
EBITDA	296,5	249,1	19,0%
Margem EBITDA*	47,4%	44,9%	2,4%
Lucro Líquido***	17,5	(22,6)	na
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,03	na	na
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>			
Ativo Total	12.322,8	11.471,3	7,4%
Patrimônio Líquido	3.849,6	2.519,3	52,8%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.148,3	1.247,5	-7,9%
Dívida Líquida	2.266,8	2.571,5	-11,9%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,0	2,1	-4,2%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,6	1,0	-42,3%

\* Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

\*\* Excluem os resultados provenientes da Santa Fé Vagões

\*\*\* Incluem Lucro Líquido advindo da Santa Fé Vagões

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 31 de Março 2010

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

**Comentários de Bernardo Hees, Diretor Presidente, e Paulo Basílio, Diretor Superintendente da ALL**

Anunciamos os resultados consolidados do 1T10 com um crescimento de 19,0% de EBITDA, 4,3% de volume e de 13,8% de receita, e nosso resultado líquido passando de um prejuízo de R\$22,6 milhões no 1T09 para um lucro de R\$17,5 milhões. No Brasil, o volume cresceu 6,3% no 1T10, para 8.250 milhões de TKU, em função (i) do baixo nível de exportações agrícolas em janeiro, quando os volumes estão tradicionalmente atrelados à safra do ano anterior, (ii) da forte base de comparação registrada no 1T09, quando os agricultores enviaram para os portos os altos níveis de estoque acumulados em 2008, com aumento de 23% nas exportações e (iii) dos fortes volumes em fevereiro e março, que refletem o forte início do período de colheita no Brasil e a capacidade incremental adicionada ao nosso sistema em preparação para 2010.

O volume de *commodities* agrícolas cresceu 4,2% no 1T10, de 5.369 milhões de TKU no 1T09 para 5.595 milhões de TKU, em um cenário de queda nas exportações de grãos, particularmente

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

nos segmentos de milho e açúcar. Nossa participação de mercado total nos portos cresceu de 59% no 1T09 para 69% no 1T10. O volume de produtos industriais aumentou 11,1% no 1T10, de 2.390 milhões de TKU no 1T09 para 2.655 milhões de TKU, com aumento de 22,9% nos fluxos intermodais e com ganhos de participação de mercado nos principais segmentos.

O *yield* médio no Brasil aumentou 8,8%, refletindo ganhos reais de preço em nossos contratos de *take-or-pay*, maiores preços de frete no mercado *spot* quando comparados aos preços pressionados de 2009, e um aumento no volume de ponta rodoviária. Embora o aumento dos serviços de ponta rodoviária pressione as margens devido aos seus custos, também aumenta o *yield* à medida que gera receitas adicionais. Adicionalmente, o frete no mercado *spot* atingiu seu pico no 1T, impulsionado pelo forte início do período de colheita de 2010, que criou uma forte pressão de demanda em uma oferta logística limitada. Embora os preços no mercado *spot* devam voltar à normalidade ao longo do ano, o preço de frete em nossos contratos e a base de comparação favorável devem sustentar um crescimento real de *yield* em 2010.

A receita bruta aumentou 15,6% no Brasil, de R\$588,8 milhões no 1T09 para R\$680,7 milhões no 1T10. Depois de um ano de *yields* e margens pressionados, o EBITDA cresceu 17,7%, para R\$295,6 milhões, e a margem EBITDA aumentou 1,2 p.p., para 49,7%. No segmento de *commodities* agrícolas, o EBITDA cresceu 15,2%, para R\$217,4 milhões, com um crescimento da margem EBITDA de 1,5 p.p., atingindo 54,7% no 1T10. No segmento de produtos industriais, o EBITDA cresceu 24,7%, para R\$75,7 milhões e a margem EBITDA aumentou 1,1 p.p., para 42,9% no 1T10. No segmento de serviços rodoviários, com a recuperação apresentada pelo setor automotivo, os volumes aumentaram 8,2% e o EBITDA cresceu 48,9%, para R\$2,5 milhões.

Na Argentina, continuamos a enfrentar as mesmas condições políticas e de mercado apresentadas no último ano. Não é possível antecipar nenhuma mudança no ambiente político ou qualquer mudança que leve o país a sair da recessão no segmento industrial. A boa notícia é a produção agrícola de 2010, que deve crescer mais de 40% e cuja safra deve acontecer no segundo trimestre. A operação argentina atualmente responde por menos de 5% de nossa receita e 1% de nosso EBITDA.

Continuamos a desenvolver novos projetos estratégicos com o objetivo de alavancar o crescimento da empresa no longo prazo. Além da extensão de nossa linha férrea que ligará as cidades de Alto Araguaia e Rondonópolis e o acordo fechado com a Rumo no segmento de açúcar, estamos trabalhando fortemente em projetos infra-estruturais nos segmentos de contêiner, terminais e minério de ferro. No segmento de contêineres, acreditamos que um modelo que possa integrar a rodovia com a ferrovia, como já acontece nos EUA, faz muito mais sentido do ponto de vista econômico do que o atual, que se baseia fortemente em caminhões. Em um sistema integrado, os caminhões alimentam terminais de carga no interior do país, criando a escala e a regularidade necessárias para a ferrovia, e esta transporta os contêineres para os portos por meio de trens regulares. Além de menores custos de transporte, um modelo

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

integrado tiraria a pressão dos portos, onde a terra é mais cara e escassa. No segmento de minério de ferro, estamos negociando com clientes o transporte do volume das minas de Corumbá ao Porto de Sepetiba, que tem potencial de 15/20 milhões de toneladas.

O ano começou promissor, com oportunidades significativas para a companhia no curto e longo prazo. Além disso, continuamos confiantes que alcançaremos o crescimento de volume objetivado para o ano, principalmente dada a fraca base de comparação do segundo semestre de 2009.

### DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### Resultado Consolidado<sup>1</sup>

O EBITDA consolidado cresceu 19,0% no 1T10, passando de R\$249,1 milhões no 1T09 para R\$296,5 milhões. O aumento foi devido principalmente a maiores volumes, *yields* e margens no Brasil, parcialmente compensado por um mau desempenho na Argentina. A margem EBITDA também cresceu 2,4 pontos percentuais, passando de 44,9% no 1T09 para 47,4% no 1T10, refletindo maiores *yields* no Brasil, tanto nos contratos como no mercado *spot*.

Tabela 2 - EBITDA (R\$ milhões)	1T10	1T09	Varição 1T10	% Varição 1T10
ALL Consolidada	296,5	249,1	47,4	19,0%
ALL Brasil	295,6	251,1	44,5	17,7%
Commodities Agrícolas	217,4	188,7	28,7	15,2%
Produtos Industriais	75,7	60,7	15,0	24,7%
Serviços Rodoviários	2,5	1,7	0,8	48,9%
ALL Argentina	0,9	(2,0)	2,9	na

A receita bruta consolidada aumentou 13,8%, passando de R\$626,3 milhões no 1T09 para R\$713,0 milhões no 1T10, devido, principalmente, ao aumento de 8,8% no *yield* e de 6,3% no volume no Brasil, parcialmente compensado por uma redução de 14% no volume na Argentina. O crescimento é reflexo de um *yield* marginalmente maior na Argentina, impactado pela desvalorização do Peso contra o Real e do forte aumento do *yield* no Brasil em função (i) do ganho real de preço em nossos contratos de *take-or-pay*, (ii) do maiores preços de frete no mercado *spot* quando comparados aos preços pressionados de 2009, e (iii) de um mix de carga favorável, com um aumento nos volumes de ponta rodoviária.

<sup>1</sup> Excluindo os resultados da Santa Fé Vagões.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 3 - Margem EBITDA (%)	Primeiro Trimestre		
	1T10	1T09	Variação*
ALL Consolidada	47,4%	44,9%	2,4%
ALL Brasil	49,7%	48,5%	1,2%
Commodities Agrícolas	54,7%	53,3%	1,5%
Produtos Industriais	42,9%	41,8%	1,1%
Serviços Rodoviários	11,9%	9,1%	2,8%
ALL Argentina	2,9%	-5,5%	na

\* Indica pontos ganhos/ perdid

O volume consolidado no 1T10 aumentou 4,3% quando comparado ao 1T09, de 8.602 milhões de TKU para 8.975 milhões de TKU, principalmente em função de:

(i) Baixo nível de exportação agrícola em janeiro 2010, que ainda reflete o mercado pressionado que enfrentamos no 4T09. No Brasil, o volume agrícola em janeiro é tradicionalmente atrelado à safra do ano anterior, já que a colheita normalmente começa no final de fevereiro no Mato Grosso, em março no Mato Grosso do Sul e no Paraná e em abril no Rio Grande do Sul.

(ii) Volumes elevados em fevereiro e março, impulsionados pelo forte início do período de colheita no Brasil e pela capacidade incremental adicionada ao nosso sistema em preparação para 2010. O alto nível de chuva registrado no 4T09 levou a maioria dos institutos de pesquisa a revisar suas estimativas para cima, prevendo uma produção de grãos recorde e a antecipação da safra, que começou a ser colhida em meados de fevereiro no Mato Grosso.

(iii) Forte base de comparação registrada no 1T09, quando os agricultores enviaram para os portos os altos níveis de estoque acumulados em 2008, levando a um aumento de 23% nas exportações sobre o mesmo período de 2008. No 1T10, a exportação de grãos caiu 5% quando comparada ao 1T09.

(iv) Uma redução de 14.0% em volume na Argentina, refletindo ainda um mercado enfraquecido – com recessão no segmento industrial e uma quebra de safra de mais de 40% na agricultura em 2009 – e um ambiente político turbulento no país.

### Commodities Agrícolas

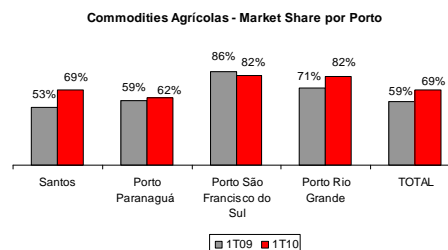
O volume de *commodities* agrícolas aumentou 4,2% no 1T10, passando de 5.369 milhões de TKU no 1T09 para 5.595 milhões de TKU, em função, principalmente, do aumento dos volumes transportados de farelo de soja (18,9%), soja (13,4%) e fertilizantes (12,5%). O crescimento de volume refletiu a capacidade incremental adicionada ao nosso sistema e a antecipação do período de colheita no Brasil, parcialmente compensado por menores exportações de grãos em

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

janeiro, que ainda reflete o ambiente desfavorável do trimestre anterior e a forte base de comparação registrada no 1T09.

Tabela 4 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	1T10	1T09	% Variação
Soja	3.302,1	2.910,7	13,4%
Farelo de Soja	830,2	698,1	18,9%
Fertilizantes	262,5	233,4	12,5%
Açúcar	373,9	457,7	-18,3%
Milho	438,3	669,3	-34,5%
Trigo	250,0	260,7	-4,1%
Arroz	133,1	135,0	-1,4%
Outros	4,8	3,9	23,7%
<b>Total</b>	<b>5.594,9</b>	<b>5.368,8</b>	<b>4,2%</b>

A participação de mercado total nos portos em que operamos aumentou consideravelmente de 59% no 1T09 para 69% no 1T10. O aumento da participação de mercado reflete um aumento no volume transportado nos fluxos principais da ALL em um cenário de queda nas exportações agrícolas no início do ano, principalmente nos volumes de milho e açúcar. No 1T09 as exportações de milho se intensificaram como resultado das pressões de embarque dos grandes estoques acumulados em 2008.



A receita bruta aumentou 13,8%, passando de R\$394,7 milhões no 1T09 para R\$449,2 milhões no 1T10, e o *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, aumentou 9,2%, atingindo R\$80,3 por mil TKU. O forte aumento de *yield* reflete ganhos reais de preço nos nossos contratos *take-or-pay*, maiores volumes no serviço de ponta rodoviária, e os preços inflados de frete no mercado *spot*. Os preços de frete no mercado *spot* registraram um pico no 1T, em função do forte início do período de colheita de 2010, que criou uma forte pressão de demanda para uma oferta de logística limitada. Embora os preços no mercado *spot* devam retornar à normalidade no decorrer do ano, os preços de frete em nossos contratos e a base de comparação favorável devem sustentar um crescimento real de *yield* em 2010.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	Primeiro Trimestre		
	1T10	1T09	Variação*
Volume (TKU milhões)	5.595	5.369	4,2%
Receita Bruta	449,2	394,7	13,8%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	80,3	73,5	9,2%
Receita Líquida	397,3	354,4	12,1%
EBITDA	217,4	188,7	15,2%
Margem EBITDA	54,7%	53,3%	1,5%

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

O EBITDA de *commodities* agrícolas aumentou 15,2%, de R\$188,7 milhões no 1T09 para R\$217,4 milhões, impulsionado por um aumento de 4,2% nos volumes e um aumento de 9,2% no *yield*. A margem EBITDA cresceu 1,5%, de 53,3% para 54,7%, refletindo principalmente o aumento do *yield* e dos volumes de carga de retorno no período.

**Produtos Industriais**

O volume de produtos industriais cresceu 11,1% no 1T10, passando de 2.390 milhões de TKU para 2.655 milhões de TKU, refletindo a recuperação na atividade de produção industrial no Brasil e ganhos na participação de mercado em volumes industriais intermodais.

Tabela 6 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	1T10	1T09	% Variação
Siderúrgicos	263,6	189,9	38,8%
Madeira, Papel e Celulose	294,2	156,4	88,0%
Alimentos	159,9	165,5	-3,4%
Containers	247,2	238,8	3,5%
Outros	201,0	197,8	1,6%
<b>Total</b>	<b>1.165,9</b>	<b>948,3</b>	<b>22,9%</b>

O volume nos fluxos intermodais aumentou 22,9% no 1T10, com crescimento significativo em madeira, papel e celulose e produtos siderúrgicos e um modesto aumento de carga containerizada. No longo prazo devemos ver uma participação maior dos fluxos intermodais sobre aqueles de produtos industriais puramente ferroviários, com o primeiro respondendo por uma porção cada vez maior do volume industrial total.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 7 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	1T10	1T09	% Variação
Combustível	1.120,0	1.074,8	4,2%
Óleo Vegetal	48,0	53,1	-9,6%
Construção Civil	321,2	313,9	2,3%
<b>Total</b>	<b>1.489,2</b>	<b>1.441,8</b>	<b>3,3%</b>

Nos segmentos de combustíveis, construção e óleo vegetal – que são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação – os volumes cresceram 3,3% no 1T10, a uma taxa de crescimento menor que aquela do segmento intermodal, impactada principalmente por uma redução do transporte de óleo vegetal e pela grande participação de mercado que temos na parte sul de nossa malha, que nos faz dependente do respectivo crescimento desta indústria na região. Em contrapartida, uma participação menor na parte norte de nossa malha ainda nos deixa um importante espaço de crescimento, independente do crescimento do mercado na região.

Tabela 8 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	Primeiro Trimestre		
	1T10	1T09	Variação*
Volume (TKU milhões)	2.655	2.390	11,1%
Receita Bruta	207,5	172,8	20,1%
<i>Tarifa média (R\$/ mil TKU)</i>	<i>78,1</i>	<i>72,3</i>	<i>8,1%</i>
Receita Líquida	176,5	145,2	21,6%
EBITDA	75,7	60,7	24,7%
Margem de EBITDA	42,9%	41,8%	1,1%

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

A receita bruta de produtos industriais cresceu 20,1% no 1T10, passando de R\$172,8 milhões no 1T09 para R\$207,5 milhões, com crescimento de 8,1% no *yield* médio, impulsionado pelo aumento dos serviços de ponta rodoviária no período. O EBITDA apresentou crescimento de 24,7%, passando de R\$60,7 milhões no 1T09 para R\$75,7 milhões no 1T10, acompanhado por um crescimento da margem EBITDA de 1,1 p.p.

### Unidade de Serviços Rodoviários

Na unidade de Serviços Rodoviários, o volume, medido em quilômetros remunerados (KR), aumentou 8,2% no trimestre em função, principalmente, da recuperação dos volumes automotivos tanto no Brasil quanto nos fluxos do Mercosul, já que a recessão econômica parece ter finalmente ficado para trás. A receita bruta aumentou 12,7% no 1T10, para R\$24,1 milhões contra R\$21,3 milhões no 1T09, enquanto que o *yield* médio, medido em R\$/Km, aumentou

---

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

4,2%, para R\$3,13 no período. O EBITDA aumentou 48,9% no 1T10, para R\$2,5 milhões, acompanhado por um crescimento de margem de 2,8 p.p., em função dos maiores *yields* e volumes.

### **ALL Argentina**

Não houve grande alteração do cenário na Argentina, uma vez que não conseguimos antecipar o comportamento político e econômico no país. A boa notícia é a safra de grãos que deve apresentar um crescimento de mais de 40% em 2010, cujo início de colheita começou em Abril.

A receita bruta da ALL Argentina cresceu 9,1% no 1T10, passando de P\$63,0 milhões no 1T09 para P\$68,7 milhões, em função do aumento de 26,9% no *yield* em Pesos no período. O EBITDA aumentou de P\$3,2 milhões negativos no 1T09 para P\$2,0 milhões positivos no 1T10. O aumento da receita bruta na Argentina foi completamente compensado pela forte desvalorização do Peso contra o Real no período, levando a uma queda de receita bruta de 14,0% em Reais.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S.A.	01.258.944/0001-26	ABERTA CONTROLADA	100,00	1,26
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		31.722.514		31.722.514
02	AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL S.A.	03.172.874/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,23
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		63.844		63.844
03	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA OESTE	39.115.514/0001-28	ABERTA CONTROLADA	100,00	3,06
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		478.460		478.460
04	AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,15
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		12		12
05	AMERICA LATINA LOGISTICA PARTICIPAÇÕES	07.749.207/0001-02	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11.878		11.878
06	AMERICA LATINA LOGISTICA RAIL TEC LTDA	08.487.254/0001-98	FECHADA CONTROLADA	51,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		421		421
07	AMERICA LATINA LOGISTICA SERVICES INTEGR	. . / -	FECHADA CONTROLADA	51,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10
08	SANTA FÉ VAGÕES S.A.	06.186.839/0001-42	FECHADA COLIGADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		200		200
10	ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA	. . / -	ABERTA CONTROLADA	90,96	0,91
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.789		8.789

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
11	BOSWELLS S.A.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,36
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.265		3.265
12	BLL SPE	. . / -	FECHADA CONTROLADA	50,01	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		1
13	AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZ. GERAIS L	03.247.098/0001-74	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	3,17
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		744		744
17	PGT TERMINAL S.A.	06.975.029/0001-75	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	4,62
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		240		240
19	AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRO OESTE LT	07.246.997/0001-03	FECHADA CONTROLADA	99,99	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		500		500
20	AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS LT	05.995.042/0001-23	FECHADA CONTROLADA	99,99	0,97
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		25.245		25.245
22	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA PAULISTA	02.502.844/0001-66	ABERTA CONTROLADA	100,00	1,49
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.000.868		1.185.946
23	AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA	03.370.922/0001-89	FECHADA CONTROLADA	99,90	0,02
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
25	PORTOFER TRANSP FERROVIÁRIO LTDA	03.835.338/0001-51	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	-1,56
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.000		1.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
26	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA NORTE S.A	24.962.466/0001-36	ABERTA CONTROLADA	98,06	20,20
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		693.798		693.092
27	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ	05.535.627/0001-60	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	20,00	-3,90
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100
28	TERMINAL GRANÉIS DO GUARUJÁ	05.527.694/0001-33	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	10,00	6,16
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		7.975		7.975
29	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	04.244.527/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	2,67
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	5º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2005/052
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/10/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	06
2 - Nº ORDEM	6º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/029
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/07/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	70.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	70.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	07
2 - Nº ORDEM	7
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DISPENSADA
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	02/10/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	02/10/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IPCA + 3%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	121,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	1.300.750
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	43
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	10.707
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	02/10/2012



01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DE TODOS QUE DETENHAM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL PESSOA FÍSICA, EM 31 DE MARÇO DE 2010.

ACIONISTA	ON PURAS	%	PN PURAS	%	UNITS ***	%	TOTAL ON	% ON	TOTAL PN	% PN	TOTAL	% TOTAL
BNDES Participações S.A.	200.180.921	26,07%	0	0,00%	43.903.580	8,76%	244.084.501	19,24%	175.614.320	8,10%	419.698.821	12,21%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI*	53.866.036	7,02%	0	0,00%	16.177.660	3,23%	70.043.696	5,52%	64.710.640	2,98%	134.754.336	3,92%
BRZ ALL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES*	146.922.005	19,14%	0	0,00%	3.550.309	0,71%	150.472.314	11,86%	14.201.236	0,65%	164.673.550	4,79%
Fundação dos Economários Federais - FUNCEF*	54.630.187	7,12%	0	0,00%	17.745.910	3,54%	72.376.097	5,70%	70.983.640	3,27%	143.359.737	4,17%
Judori Adm. e Enpr. Participações S.A.	104.137.830	13,56%	88.850.920	53,91%	0	0,00%	104.137.830	8,21%	88.850.920	4,10%	192.988.750	5,61%
Hana Investments, LLC**	81.852.224	10,66%	0	0,00%	0	0,00%	81.852.224	6,45%	-	0,00%	81.852.224	2,38%
Wilson Ferro de Lara	88.089.507	11,47%	53.811.040	32,65%	25.160	0,01%	88.114.667	6,95%	53.911.680	2,49%	142.026.347	4,13%
Em Tesouraria	991.053	0,13%	3.960.962	2,40%	0	0,00%	991.053	0,08%	3.960.962	0,18%	4.952.015	0,14%
Outros	37.081.127	4,83%	18.186.598	11,03%	419.587.611	83,75%	456.668.738	35,99%	1.696.537.042	78,23%	2.153.205.780	62,64%
<b>TOTAL</b>	<b>767.750.890</b>	<b>100,00%</b>	<b>164.809.520</b>	<b>100,00%</b>	<b>500.990.230</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.268.741.120</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.168.770.440</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.437.511.560</b>	<b>100,00%</b>

\* Fundo de Investimento ou Fundo de Pensão

\*\* Capital Estrangeiro.

\*\*\* UNIT é um certificado de depósito de ações correspondente a 5 ações, sendo 1 ON e 4 PN.

1.1. JUDORI ADM. E PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTA	ON	%	PN	%	TOTAL	TOTAL %
Julia Dora Antonio Korany Arduini	30.154.831	99,99%	0	0,00%	30.154.831	99,99%
Riccardo Arduini	2.172	0,01%	0	0,00%	2.172	0,01%
Giancarlo Arduini	1.081	0,00%	0	0,00%	1.081	0,00%
Alessandro Arduini	1.081	0,00%	0	0,00%	1.081	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>30.159.165</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>30.159.165</b>	<b>100,00%</b>

1.2. BNDES PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTA	ON	%	PN	%	TOTAL	TOTAL %
BNDES	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2. POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
POSIÇÃO EM 31/03/2010								
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (ALL3)		Quantidade de Ações Preferenciais (ALL4)		Quantidade de Certificados Units (ALL11)		Quantidade Total de Ações	
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%
Controlador *	761.824.860	99,23%	142.662.010	86,56%	82.853.949	16,54%	1.318.756.615	38,36%
Administradores								
Conselho de Administração	1.332.129	0,17%	5.328.127	3,23%	872.535	0,17%	11.022.931	0,32%
Diretoria **	195.050	0,03%	780.000	0,47%	23.311	0,00%	1.091.605	0,03%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%	5.500	0,00%	27.500	0,00%
Ações em Tesouraria	991.053	0,13%	3.960.962	2,40%	0	0,00%	4.952.015	0,14%
Outros Acionistas	3.407.798	0,44%	12.078.421	7,33%	417.234.935	83,28%	2.101.660.894	61,14%
<b>Total</b>	<b>767.750.890</b>	<b>100,00%</b>	<b>164.809.520</b>	<b>100,00%</b>	<b>500.990.230</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.437.511.560</b>	<b>100,00%</b>
Ações em Circulação	3.407.798	0,44%	12.078.421	7,33%	417.234.935	83,28%	2.101.660.894	61,14%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
POSIÇÃO EM 31/03/2009								
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (ALL3)		Quantidade de Ações Preferências (ALL4)		Quantidade de Certificados Units (ALL11)		Quantidade Total de Ações	
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%
Controladores **	550.613.750	98,22%	142.662.010	78,22%	77.966.040	18,21%	1.083.105.960	37,55%
Administradores								
Conselho de Administração	2.453.799	0,44%	9.814.567	5,38%	283.904	0,07%	13.687.886	0,47%
Diretoria **	447.537	0,08%	1.789.948	0,98%	32.311	0,01%	2.399.040	0,08%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%	5.000	0,00%	25.000	0,00%
Ações em Tesouraria	3.870.181	0,69%	15.477.474	8,49%	0	0,00%	19.347.655	0,67%
Outros Acionistas	3.215.219	0,57%	12.649.245	6,94%	349.949.514	81,72%	1.765.612.034	61,22%
<b>Total</b>	<b>560.600.486</b>	<b>100,00%</b>	<b>182.393.244</b>	<b>100,00%</b>	<b>428.236.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.884.177.575</b>	<b>100,00%</b>
Ações em Circulação	3.215.219	0,57%	12.649.245	6,94%	349.949.514	81,72%	1.765.612.034	61,22%

**COMUNICADO AO MERCADO**

ALL - América Latina Logística S.A. em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/N.º 305/05 e Instrução CVM n.º 381 de 14 de janeiro de 2003 (ratificada pelo Ofício Circular/CVM/SEP/SNC/Nº02/2005 de 20 de março de 2005) comunica ao mercado que até 31 de março de 2010 a Companhia não contratou serviços de seu auditor independente Ernst & Young (“Auditor”).

**Cláusula Compromissória de Arbitragem**

A ALL - América Latina Logística S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas da  
**ALL – América Latina Logística S.A.**  
Curitiba - PR

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas, da ALL – América Latina Logística S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota 5 (a), em 20 de outubro de 2006 as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), assinaram com o Estado Nacional Argentino “Cartas de Entendimento”, como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão. Na data de emissão desse relatório de revisão a Administração das subsidiárias e seus assessores legais entendem que o processo de renegociação dos contratos ainda não se finalizou devido à ausência de aprovação por parte do Poder Executivo daquele país. Os principais efeitos do novo regime contratual que está sendo negociado também estão sendo descritos na Nota 5 (a). As subsidiárias estimaram o valor recuperável de seus ativos permanentes e de certos impostos a recuperar, em 31 de março de 2010, tendo por base estudos de fluxos de caixa que consideram as modificações propostas nas “Cartas de Entendimento” anteriormente mencionadas, as quais a Administração das subsidiárias considera necessárias para o cumprimento de seus planos de negócios. A recuperabilidade dos ativos permanentes e dos créditos tributários registrados contabilmente em 31 de março de 2010 depende de que o Poder Executivo Nacional Argentino aprove a renegociação dos contratos de concessão (aprovadas, previamente, pela “Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones” daquele país), e o sucesso da implementação do plano de negócios elaborado pela Administração. A resolução dessas questões encontra-se ainda pendente na data desse relatório de revisão e, conseqüentemente, as presentes informações

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

trimestrais não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação advindos dos efeitos que poderiam derivar das mencionadas incertezas.

5. Conforme descrito na Nota 7, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial (U.E.P.F.P.)” à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1995. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes ajuizada contra a U.P.F.P. tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Argentina no valor aproximado de R\$2.188 mil (P\$4.762 mil). Por outro lado, em função de acordos celebrados com os acionistas anteriores, a ALL Argentina registra uma obrigação de igual valor, vinculada à obrigação de reembolsar 50% dos montantes recuperados, referentes aos pedágios incorridos nos períodos que antecederam a data de aquisição da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. As Informações Trimestrais – ITR’s descritas no parágrafo 1 não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões.

6. Conforme mencionado na Nota 33, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na Nota 33 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Curitiba, 30 de Abril de 2010.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 15199/O-6 “F” PR

Luiz Carlos Passetti  
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 “S” PR

---

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

---

---

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

---

Foi incluído no Grupo 1(dados da empresa), campo 5(composição do capital) os valores referentes a ações em tesouraria.

Na 5ª tabela do grupo 20(outras informações), foi alterada a data para 31/03/2009 que antes estava 31/03/2010.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	72
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	73
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	83
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	86
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	89
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	91
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA OESTE	
		AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA PARTICIPAÇÕES	
		AMERICA LATINA LOGISTICA RAIL TEC LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA SERVICES INTEGR	
		SANTA FÉ VAGÕES S.A.	
		ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA	
		BOSWELLS S.A.	
		BLL SPE	
		AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZ. GERAIS L	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		PGT TERMINAL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRO OESTE LT	
		AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS LT	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA PAULISTA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA	
		PORTOFER TRANSP FERROVIÁRIO LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA NORTE S.A	
		TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ	
		TERMINAL GRANÉIS DO GUARUJÁ	
		TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	93